



MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3a
1100 LISBOA

ANO IX - Nº 96 - JANEIRO DE 1990

Director - António Mendes Antunes
Director - Adjunto - Fernando Simões Pires

SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14

AVENÇA - VISEU

Porto Pago

EDITORIAL

ALTERNÂNCIA EM DEMOCRACIA

A alternância pacífica do Poder, é uma das grandes virtudes da Democracia. O Eleitorado de Figueiró dos Vinhos, usando o direito do voto, penalizou o Partido Social Democrata que detem a maioria absoluta na Assembleia da República, e também tinha no nosso concelho. Não foi apenas um fenómeno local. Tal como em Figueiró dos Vinhos, o Partido Socialista conquistou, nas Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro, dezenas de Câmaras Municipais, não só ao Partido do Governo, mas a este o maior número.

É facto histórico a nível mundial a saturação e o descontentamento com a permanência dilatada do mesmo Governo no Poder. A contestação aumenta na proporção do tempo. Há sempre um eleitorado flutuante que castiga os que detêm o poder por muito tempo. Em Figueiró dos Vinhos o P.S.D., governava desde as primeiras Eleições sem qualquer interrupção e por vezes com maioria absoluta. Em 13 anos de governação deixou por fazer muito daquilo que o seu eleitorado fiel julgava possível. Nos últimos anos a contestação não se limitava aos conhecidos sectores da oposição e alastrava à (faixa) dos que antes eram incondicionais.

Quando as opiniões viram, entra-se nos exageros ao ponto de se afirmar que "isto parou", que em 13 anos não se fez nada", etc., etc.

Ora as coisas devem ser vistas de maneira imparcial como nós temos procurado vê-las. Todavia, nestes 8 anos de vida deste jornal tivemos oportunidade de dar o merecido relevo a tudo de importante que se passou neste concelho e não aceitaremos de modo algum que nos venham contestar aquilo que aqui afirmámos de grandes obras que se realizaram. Igualmente aqui formulámos críticas à paralização verificada e à falta que se notou, em vários sectores, tais como os do Turismo, Parque Industrial de que tanto falou e nada se fez nos últimos anos, o desenvolvimento da construção particular tantas vezes impedido com argumentos incriáveis, à má coordenação do funcionamento das escolas e do transporte dos alunos. Também aqui defendemos o apoio à classe comercial, principal razão da existência desta vila, o qual não temos constatado.

Seria atitude sectária negar obras como a Escola Secundária, o Palácio da Justiça, o Mercado Municipal, o Quartel dos Bombeiros, o Parque Desportivo e o Pavilhão Gimnodesportivo, ambos por acabar, mas quase concluídos, a renovação da rede de distribuição de água, que embora não seja obra de fachada custou muitas dezenas de milhar de contos. Quanto às freguesias rurais ninguém ignora o estado em que se encontravam as nossas aldeias, sem estradas e sem luz.

Nós diremos mesmo que não houve atraso. O que se notou foi a falta de acompanhamento ao ritmo que muitas terras o fizeram conseguindo fundos especialmente daqueles que foram oferecidos pela C.E.E., muitos deles a fundo perdido que têm feito crescer muitas terras deste País.

O Povo, com o seu voto, disse que neste concelho o Partido Socialista era a alternativa conveniente. O Homem que elegeu para estar à frente dos destinos do concelho não é um estranho naquela casa, embora por força de ter estado em minoria nunca tivesse conseguido fazer valer as suas ideias, sistematicamente derrotadas, por vezes antes de subirem à votação.

Competência para o cargo, julgamos que nem os adversários lhe negarão.

Auguramos-lhe um bom mandato para que as esperanças de progresso de todos os figueiroenses se realizem em clima de harmonia social e política.

Os figueiroenses portaram-se com civismo durante o acto eleitoral.

Esperam dos políticos o mesmo comportamento.

Simões Pires

DIR-VOS-EMOS QUE A VITÓRIA ALCANÇADA NO PASSADO DIA 17 DE DEZEMBRO NÃO É CONTRA NINGUÉM: É SIM A VITÓRIA DO POVO FIGUEIROENSE PELO PROJECTO DE MUDANÇA QUE A NOSSA EQUIPA LHE PROPÔS, AFIRMOU O DR. FERNANDO MANATA, APÓS A SUA INVESTIDURA NO CARGO DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Cerca das 15 horas do dia 2 de Janeiro corrente, perante uma assistência que superlotava o salão nobre da Câmara e se estendia pelas escadarias, o senhor Aquiles de Almeida Morgado, Presidente da Assembleia Municipal agora cessante, de harmonia com a Lei vigente deu posse, primeiro aos novos membros da Assembleia eleita em 17 de Dezembro e depois à nova Câmara.

As assinaturas feitas depois do juramento foram calorosamente aplaudidas. O Chefe de Divisão senhor António Godinho Quaresma leu as Actas e orientou os trabalhos.

Foi então que o senhor Dr. Fernando da Conceição Manata, novo Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, único orador da Sessão, usando da palavra, assim se expressou:

— Sr. Presidente da Assembleia Municipal

— Exm.ªs Autoridades;

— Srs. Representantes das Colectividades;

— Minhas Senhoras; Meus Senhores:

Neste momento, que muito honra por ser o corolário da confiança expressa pela população do nosso concelho, queremos saudar todos os figueiroenses:

quer os residentes na nossa

terra; quer aqueles que, granjeiam a vida noutras partes do País ou no Estrangeiro.

Dir-vos-emos que a vitória alcançada no passado dia 17 de Dezembro não é contra ninguém; é sim a vitória do povo figueiroense pelo projecto de mudança que a nossa equipa lhe propôs.

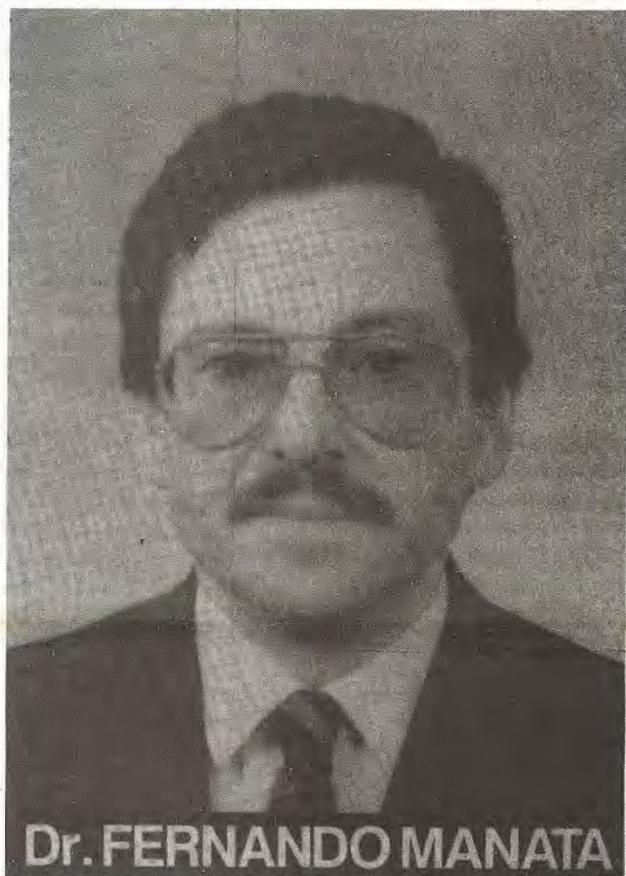
Por via disso mesmo, no desenvolvimento do nosso mandato, iremos Pautar a nossa acção apoiando-nos num diálogo vivo e incentivador com as populações.

É PRECISO QUE SE ESTANQUE A PARTIDA DAS NOSSAS GENTES

— Vamos planear um desenvolvimento industrial equilibrado que permita aos figueiroenses, especialmente aos mais jovens, radicarem-se na sua terra e, dessa forma, rejuvenescê-la, é preciso que se estanque a partida das nossas gentes à procura de oportunidades, que aqui não têm existido, para outras paragens, quer no País, quer no Estrangeiro.

SANEAMENTO

Batemos-emos para que o saneamento básico (água e esgotos) chegue, com a brevidade possível a todo o concelho, de forma a que a população veja, realizado o seu direito — que consideramos prioritário — a



Dr. FERNANDO MANATA

uma qualidade de vida digna.

— Vamos ter que reequacionar a construção civil no concelho, e em especial na vila, de forma a que iniciativas de vária ordem, incluindo a privada, se mobilizem no sentido de promoverem e ultimarem mais e melhores espaços habitacionais.

DEFENDEREMOS UM REAL DIREITO À EDUCAÇÃO E À SAÚDE

— Defenderemos um real direito a educação e à saúde, colaborando e apoiando as instituições dessas áreas.

Continua na Pág. 3

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESPEDIDA

Ao deixar as funções de Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,

cargo que exerci, por vontade expressa do Povo do Concelho, durante quatro mandatos conse-

cutivos, venho por este meio apresentar os meus cumprimentos de despedida a todas as Autoridades, Entidades, Associações, Colectividades e Agrupamentos e de modo geral a todos quantos, por força do exercício do cargo, me foi imensamente grato contactar.

E para o BOM POVO da minha terra — que é o Concelho de Figueiró dos Vinhos — e que independentemente do apoio político que sempre me deu, me distinguiu, também sempre, com as maiores provas de amizade, de carinho e de consideração, quero deixar um abraço muito amigo; um voto de Ano Novo muito feliz e o meu ADEUS até sempre.



DESPORTO

PÁGINA 2

A FESTA DE NATAL DOS VIAJANTES SIMBOLIZA A UNIÃO DE UMA CLASSE

PÁGINA 5

LISBOA TANTOS DE TAL...

ÚLTIMA PÁGINA

DESPORTOS

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO DA A. F. LEIRIA A. DESPORTIVA SUBIU AO 3.º LUGAR

Ao vencer na Amieira a equipa local por 4-1, a A. Desportiva ascendeu ao 3º lugar da classificação, ficando a um ponto do Amor, 2º classificado e a 4 do SP. Pombal, líder da prova.

Esta, foi a 4ª vitória consecutiva da nossa equipa, que já não conhece a derrota desde 26 de Novembro último, altura em que

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



UMA COLECTIVIDADE AO SERVIÇO DO DESPORTO

perdeu em Pombal (0-1) com a equipa local.

Mas vejamos os últimos resultados alcançados pela A. Desportiva.
A. DESPORTIVA, 3 - P. VIEIRA, 2
ARCUDA, 1 - A. DESPORTIVA, 3
A. DESPORTIVA, 4 - UNIDOS, 1
AMIGRA, 1 - A. DESPORTIVA, 4

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL APÓS A 11ª JORNADA

Pombal.....	31 pontos
Amor.....	27 "
A. Desportiva.....	26 "
P. Vieira.....	26 "
Alvaiázere.....	25 "
Vieirense.....	25 "
Bidoeirense.....	25 "
Arcuda.....	22 "
Unidos.....	22 "
Garcoa.....	20 "

TERRENO VENDE-SE

À SERRADA, subúrbios da vila, cerca de 5.000 m2 com terra de sementeira, oliveiras, videiras e várias árvores de fruto.
Tratar com José da Conceição Godinho
Chá Velho -
3260 Figueiró dos Vinhos

TRESPASSA-SE CAFÉ-GELATARIA ÓPTIMAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTAR PELO TELEF. 52690

CASAL DE SANTARÉM TERRENO VENDE-SE, à beira da estrada com casa em construção. TRATA: No local José Manuel Silva Conceição

Avelar.....	18 "	13ª Jornada (28/1)
Caranguejeira.....	17 "	A. DESPORTIVA - CARANG.
Stº Amaro.....	13 "	14ª Jornada (4/2)
Amieira.....	11 "	A. DESPORTIVA - STº AMARO
* - Tem um jogo a mais		15ª Jornada (11/2)
** - Tem um jogo a menos		VIEIRENSE - A. DESPORTIVA
		16ª Jornada (18/2)
		A. DESPORTIVA - BIDOEIREN.

PRÓXIMOS ENCONTROS DA A. DESPORTIVA

12ª Jornada (14/1)
AVELAR - A. DESPORTIVA

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS DA A.F. LEIRIA

A. DESPORTIVA EM 3º LUGAR NA SÉRIE A

A turma juvenil da A. Desportiva encontra-se neste momento na 3ª posição do campeonato distrital da categoria.

A nossa equipa dos mais jovens venceu até agora os Unidos e Pernelhas, empatou com o Avelar, tendo perdido com o Pombal e o Alvaiázere.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL JOGOS PONTOS

Marrazes	4	12
Pombal	4	10
A. Desportiva	5	10
Avelar	5	8
Alvaiázere	3	5
Unidos	3	5
Pernelhas	2	2

Rui Silva

Rui Silva



MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

S AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS
T FOTOS OFERECEMOS-LHE.
U I ROLO IGUAL
D I MINI ALBUM
I I CARTEIRA
O E RAPIDEZ
VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF. 036 - 52622

S É R G I O



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

AGORA... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
 - Até 1.000 contos4%
 - Sobre o excedente6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nosso balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CABAÇOS - ALVAIÁZERE

PROGRAMA DESPORTO ESCOLAR 89/90 CORTA MATO INTERMUNICIPAL REALIZOU-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS ORGANIZADO PELA ESCOLA SECUNDÁRIA

A Direcção Geral de Desportos promoveu já no ano lectivo transacto o Desporto Escolar. O Desporto Escolar visa a prática do desporto nas escolas oficiais, nas diversas modalidades desportivas incluindo futebol de 5, andebol, basquetebol, atletismo de velocidade e corta-mato, voleibol, e ainda montanhismo, vela, windsurf e outras deste género.

O Desporto Escolar funciona nas Delegações Distritais da D.G.D. orientado por um gabinete coordenador. Este gabinete programa as actividades ao longo do ano escolar e distribui apoio técnico e de material para o desenvolvimento das actividades.

Assim e dentro desta programação a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos em estreita colaboração com a Escola Preparatória foi encarregada de realizar as provas de Corta Mato Intermunicipal no dia 13 de Janeiro corrente com a participação das escolas já referidas e ainda as de Castanheira de Pera, Ansião, Avelar, Alvaiázere e Pedrógão Grande.

Deste Corta Mato constaram as provas de Infantis A Masculinos e Femininos, Infantis B Masculinos e Femininos, Iniciados Masculinos e Femininos, Juvenis Masculinos e Femininos e ainda Juniores Masculinos, que percorreram diferenciadamente distâncias traçadas nas estradas rurais da zona da Sª dos Remédios.

A Escola Secundária participou com algumas dezenas de alunos, número que consideramos ainda reduzido, sendo de desejar um aumento significativo de participações para prestígio de Escola.

O nível etário e a divergente origem dos nossos alunos dos locais mais distantes não facilitam como seria de desejar, uma participação mais significativa.

Por outro lado a prática do desporto ainda não é suficiente-

mente promovida entre nós, sendo fundamental a conclusão do Pavilhão Gimnodesportivo e infraestruturas escolares que permitam o desenvolvimento desses hábitos nos nossos jovens.

No ano lectivo anterior, apesar de tudo, conseguiu-se o apuramento para a final do distrito de Leiria em Basquetebol Juvenis Masculinos, tendo a equipe da Escola Secundária vencido também a fase distrital de Futebol de 5 Juvenis participando na fase interdistrital que se realizou na Figueira da Foz. Também, a Escola Preparatória teve uma honrosa participação no programa do Desporto Escolar, quer com as suas equipas de Corta Mato, quer noutras modalidades.

Este Corta Mato foi o início do programa de Desporto Escolar deste ano, e há já apurados para correr o Corta Mato distrital que se realizará em Pataias no dia 27 de Janeiro.

No final das provas procedeu-se à distribuição de prémios colectivos e individuais na qual participaram entre outros o Exmo Sr. Presidente da Câmara e Vereadores, para além dos responsáveis do Desporto Escolar nas escolas e de alguns membros do Conselho Directivo.

A Escola Secundária pode contar com a prestimosa colaboração da Guarda Nacional Republicana e dos Bombeiros Voluntários.

Tudo acabou bem e em ambiente festivo com a alegria dos vencedores e com a amizade de todos promovendo um são desenvolvimento físico e mental, proporcionando um bom convívio entre colegas de várias escolas onde não faltou a presença do coordenador do Distrito de Leiria, professor Mário Costa.

O Responsável do Desporto Escolar
Prof. Filipe Pires

RAÇÕES SOJAGADO



DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por DAVID & DAVID, LDª

RAÇÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 52676



TELEFS. (STAND 89 82 27) (ESCRIT. 84 66 18)

ANTÃO & VALENTE, LDA AGENTE DE SEGUROS

AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND - Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. - Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA Fundado em Janeiro de 1982



Redacção e Administração: Travessa do Jasmineiro, 14 3260 Figueiró dos Vinhos Telef. 52461

Director e Proprietário: P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto: Fernando Simões Pires Telef. 52487

Colaboradores: Adelaide Leitão, Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlander Machado, Isabel Vaz Belchior, Luís Matos, José Carlos Leitão

Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes: Aguda-Mário Mendes, Arega - P. José Escaroupa, Bairradas - Filomena Lopes, Campelo - Pe. A. Antunes, Lisboa - Francisco Pires, Castanheira de Pera - Paulo Marçal, P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins, Agências para Publicidade e Pagamentos: Papelaria JOBEL no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989) Portugal..... 400\$00
Estrangeiro..... 500\$00 (Pagamento adiantado)
Avulso..... 40\$00
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser desassinante, devolvê-lo, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão NOVELgráfica, Lda. Rua Capitão Salomão Telef. 41299 - 3500 VISEU

DIR-VOS-EMOS QUE A VITÓRIA ALCANÇADA NO PASSADO DIA 17 DE DEZEMBRO NÃO É CONTRA NINGUÉM; É SIM A VITÓRIA DO POVO FIGUEIROENSE PELO PROJECTO DE MUDANÇA QUE A NOSSA EQUIPA LHE PROPÔS, AFIRMOU O DR. FERNANDO MANATA, APÓS A SUA INVESTIDURA NO CARGO DE PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cont. da 1ª Pág.

Haverá de conseguir-se uma formação técnico - profissional diversificada para a juventude terão de redefinir-se as situações de menor equidade decorrentes dos Transportes Escolares de apoio ao funcionamento das Escolas Primárias;

e bem assim terão de minorar-se as carências sanitárias evidentes (quer materiais quer humanos) da população.

COOPERAÇÃO COM O COMÉRCIO

— Cooperaremos com o comércio local, encontrando as soluções mais convenientes, através da audição permanente dos seus anseios e com o objectivo da salvaguarda dos interesses do concelho.

TURISMO E CULTURA

— Apoiaremos todas as iniciativas tendentes ao desenvolvimento turístico da nossa terra desde logo aos que criem alojamento condigno aos que nos visitam; as que incentivem manifestações culturais; e as que salvaguardem os nossos monumentos e as nossas paisagens.

AGRICULTURA E SILVICULTURA

— Procuraremos, junto das entidades competentes os estímulos e os apoios que permitam o desenvolvimento agrícola, silvícula e pecuário no nosso concelho, sectores que são, como é sabido, de importância primordial para uma percentagem acentuadíssima de Figueiroenses.

— Vamos, através dos meios disponíveis e dos serviços competentes, proteger as nossas florestas, riqueza de valor inestimável na economia figueiroense.

— Iremos dar apoio activo à vertente do nosso património cultural, que tem sido por demais esquecido.

COLECTIVIDADES

— Vamos apoiar, com o carinho que merece o esforço abnegado dos seus corpos gerentes,

sócios e corpos activos, as Associações Humanitárias e colectividades culturais, Recreativas e Desportivas do nosso concelho.

Porém, há que não perder de vista que a realização de muitos destes propósitos passa pelo apoio das entidades gover-

C.E.E de forma a conseguir-se minorar os desequilíbrios estruturais a que tem estado sujeita.

Estaremos, por isso, sempre atentos a qualquer acto que possa envolver prejuízo para os interesses do concelho dando dele conhecimento imediato à popu-

acudirão a esta Casa.

Por último, permita-se-nos que exortemos daqui todos os figueiroenses (e dizemos todos sem excepção) a que dêem as mãos de forma a que Figueiró possa usufruir do trabalho de todos os mais aptos, capazes e dedicados.

Vamos fazer a reconciliação entre todos os Figueiroenses.

Não descansaremos até o conseguir

Figueiró MERECE.

Uma estrondosa e demorada salva de palmas, coroou as últimas palavras do novo Presidente.

O Presidente cessante, senhor José Simões de Abreu assistiu à cerimónia das posses.

A nova Assembleia Municipal reuniu ali de imediato, enquanto o senhor Dr. Fernando da Conceição Manata retirava para o gabinete presidencial, onde recebeu cumprimentos de dezenas de pessoas dos mais variados quadrantes políticos.

A primeira Sessão da Assembleia, destinou-se a eleger a Mesa, que ficou assim constituída:

Presidente — Manuel dos Santos Lopes (PS)

1.º Secretário — Dr.ª Maria Margarida Herdade Santos Lucas (PS)

2.º Secretário — Dr.ª Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido Branco (PS)

A Câmara Municipal, ficou assim constituída:

Presidente: Dr. Fernando da Conceição Manata. (PS)

Vereadores: Aquiles Almeida Morgado (PSD); Álvaro dos Santos Lopes (PS); Jorge Manuel Alves Domingues (PSD); José Manuel Mendes da Silva (PS).

Noutro local apresentamos a Constituição das Assembleias de Freguesia, de onde sairão as Juntas de Freguesias eleitas por aqueles organismos autárquicos.

Fernando S. Pires

Dr. Fernando da Conceição Manata

Nasceu no Casal dos Ferreiros das Bairradas, em 10-11-1948.

Licenciado em Direito na Universidade de Coimbra em Outubro de 1971.

Foi nomeado Delegado do Procurador da República, primeiro em Idanha-a-Nova e depois nas Comarcas de Ferreira do Zêzere e de Benavente.

Entre Outubro de 1973 e Outubro de 1975, cumpriu o serviço militar, até ali adiado, devido ao bom aproveitamento académico. Em Fevereiro de 1975, toma posse de Conservador dos Registos Civil e Predial de Figueiró dos Vinhos.

Exerce a Advocacia desde fins de 1975. No sector desportivo tem trabalho de muito mérito à frente da Direcção da Associação Desportiva, que tem mantido bom lugar na 1.ª Divisão Distrital de Leiria.

namentais; só com a disponibilidade de verbas por parte do Governo se conseguirá que o nosso concelho deixe de sofrer dos atrasos incipientes à interioridade.

É preciso que ao Homem do Portugal Interior, em plena fase de integração europeia, seja dada, a dignidade que merece e a que anseia, através de condições que equilibrem a sua qualidade de vida com aquela outra que é reconhecida e a que já se guindou o Homem do Portugal Litoral.

DEFESA DA POPULAÇÃO

Vamos ser intransigentes e permanentes defensores da população figueiroense, junto das entidades governamentais e responsáveis pelos fundos da

lação que em nós depositou confiança.

Estamos convictos que, com a dedicação e trabalho de todos os eleitos locais (na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, nas Assembleias de Freguesia e nas Juntas de Freguesia) — os quais saudamos e a quem auguramos um mandato feliz — haveremos de conseguir o desiderato que nos propomos.

Não queremos deixar de saudar também, neste momento, todos os funcionários da autarquia, na certeza de que será no trabalho profíquo, dedicado e zeloso deles e nosso, que se conseguirão ultrapassar os múltiplos problemas que diariamente

POSITIVOS E NEGATIVOS

O VERBO E A CONCÓRDIA

Quis o novo Presidente da Câmara Municipal, salientar no seu discurso de posse que a vitória simbolizada por aquele acto, não era contra ninguém.

No fundo, é isso que todos os figueiroenses amantes da sua terra desejam.

Um dos perigos da Democracia, muitas vezes fomentados pelos grandes órgãos da comunicação social, é a ideia de que não existem vitoriosos sem haver derrotados, o que se nos afigura incorrecto.

Na nossa óptica uma eleição é um acto em que os candidatos apresentam os seus programas e o público que é o grande júri, escolhe os vencedores sem ter que estar necessariamente contra os vencidos. Em exames há aprovados e reprovados. É isto que pessoalmente sentimos que se passa nestes exames que se chamam eleições e nunca nos sentimos diminuídos quando são reprovados os ideais em que votamos.

Passadas as eleições com toda a carga de atritos entre pessoas, é necessário que se entre em concórdia, que é união das vontades de que resulta harmonia. É

isso que preconizou o Dr. Fernando Manata e que Figueiró precisa para poder apanhar o comboto do progresso. Nós não temos razão para duvidar da sua sinceridade. Todavia o progresso de Figueiró depende da união dos figueiroenses. A lenda dos vimes será sempre actual: um a um partem-se facilmente; juntos nem a força de um hércules os consegue partir.

POSTAIS DE FIGUEIRÓ

Finalmente chegou a nova colecção de "vistas de Figueiró" que há tanto tempo se esperava com ansiedade. O autor das fotografias foi um artista estabelecido em Figueiró, — o proprietário do STÚDIO SÉRGIO. Julgamos que este pormenor é digno de registo. A importância que tem a difusão de postais como veículo de propaganda turística, não necessita de ser encarecida por ser demais conhecida. Pelo pouco que ainda nos foi possível observar, estamos convencidos que o bom gosto presidiu à escolha dos Motivos.

Que passe a propaganda, da qual não apresentamos factura...

EFESESEPÊ

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1ª
(Por cima da Rodoviária)
TELEF. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

Dr. FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?



Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVALAZERE

Preços sem Concorrência

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

MÓVEIS CASTELA

Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036- 52 277

MOBÍLIAS de:

Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Móveis de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)



"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.º 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL



Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos,
Baptizados .

Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA MUNICIPAL ÚLTIMA REUNIÃO DO EXECUTIVO CESSANTE

No dia 28 de Dezembro reuniu pela última vez a Câmara Municipal presidida pelo senhor José Simões de Abreu.

Foi deliberado por unanimidade doar ao Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos a parcela de terreno que a Câmara tinha adquirido àquela instituição, destinada à construção da Casa dos Magistrados, devido a que o Ministério da Justiça preferiu adquirir casas já construídas.

Na mesma Sessão deliberou adjudicar à firma Calado & Duarte a construção da estrada Municipal que parte de Vale da Pousada de Baixo a Poço Negro por Valada, Pousada de Cima. Entre Águas e Vale de Salgueiro.

O Valor da obra é de 54.950.000\$00, mas a sua entrega definitiva depende, como foi esclarecida, da participação de fundos da C.E.E.

PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA CÂMARA DEPOIS DAS ELEIÇÕES DE 17 DE DEZEMBRO DE 1989

Realizou-se no dia 8 do mês corrente pelas 18 horas a primeira Reunião da nova Câmara Municipal presidida pelo senhor Dr. Fernando Manata.

Pelo facto do vereador senhor Aquiles Almeida Morgado ter renunciado ao cargo para que tinha sido eleito pelo P.S.D., deu origem a que o Executivo funcionasse com menos um elemento daquele Partido.

Esta primeira Sessão pautou-se essencialmente pela actualização de Regulamentos internos e propostas de rectificação do Código de Posturas.

O assunto mais polémico em que participaram, além do Presidente todos os Vereadores está ligado à mudança para as 18 horas de Sexta-Feira das reuniões quinzenais, proposta pela

maioria e contestada pelo senhor Jorge Alves Domingues, não pela escolha do dia, mas da hora. Vencido pela argumentação contrária aos seus pontos de vista, justificou-os na acta, não sem a réplica do senhor Presidente, também exarada em acta.

Usando de um preceito legal o senhor Presidente escolheu para a actividade permanente o vereador senhor Álvaro Lopes dos Santos e propôs à Câmara a solicitação à Assembleia Municipal de mais um vereador a meio tempo, cujo nome ainda não revelou, mas que tudo indica seja o senhor José Manuel Mendes da Silva (PS).

O Vereador senhor Jorge Alves Domingues recusou os Pelouros que lhe foram atribuídos pelo senhor Presidente: Qualidade de Vida e Agricultura, alegando que haveria vantagem em entregá-los à maioria por razões que aditou. Por este motivo e por falta do outro vereador, não ficou ainda totalmente definida a distribuição dos pelouros, uma das razões daquela Reunião Extraordinária. A última Reunião de Janeiro, ainda será à 3.ª feira, no dia 30.

No período em que foi dada a palavra ao público, o senhor Carlos Lopes lamentou que pela primeira vez um vereador não aceitasse os pelouros que lhe eram destinados, confrontando o caso com situações anteriores. O senhor José da Conceição congratulou-se com os anunciados reajustamentos do Código de Posturas e regulamentos.

Este período destinado ao público passa para o fim das Sessões, para que, segundo a opinião do senhor Presidente, as pessoas enquanto esperam tomem um conhecimento mais alargado de tudo quanto ali se libera.

CURIOSIDADES ELEITORAIS

QUANTO VALE UM VOTO!

Alguns exemplos da história, em que importantes decisões foram tomadas por apenas um voto de diferença, mostram o valor de cada voto e fazem reflectir sobre a responsabilidade de cada cidadão quando somos chamados a participar em eleições.

1645 - Por um voto de diferença, Oliver Cromwell foi eleito para governar a Inglaterra.

1649 - Por um voto de diferença, o rei Carlos I de Inglaterra foi condenado à morte.

1776 - Por um voto de diferença, os Estados Unidos adoptaram o Inglês, como língua oficial em vez do Alemão.

1793 - Por um voto de diferença, o rei Luís XVI de França foi condenado à morte.

1876 - Por um voto de diferença, a França preferiu a República à Monarquia como forma de governo.

1923 - Por um voto de diferença, Hitler foi eleito chefe do Partido Nazi.

1989 - Por um voto de diferença, o PSD/PPD ganha a presidência da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

(Adaptado da TAPPI, Nov. 1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que neste Tribunal correm éditos de vinte dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando credores desconhecidos do(a) executado (a) NARCISO DA COSTA MARQUES, casado, comerciante, com última residência conhecida em Bairro Industrial, Almofala de Baixo - Figueiró dos Vinhos, para no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução sumária nº 3037, do 2º Juízo, 1ª secção, que lhe move Metalfer - Metalúrgica de Fermentelos, Ldª com sede em Fermentelos - Águeda.

Águeda, 1989 Novembro 30

O Juiz de Direito

as/ Gabriel da Silva

A Escriturária

as/ Maria José Martins

ZULMIRA FERNANDES ADVOGADA

R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, N.º 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Todo os dias Úteis da parte da tarde

JORGE RUI PINTO

- TÉCNICO DE CONTAS -
INSCRITO NA D.G.C.I.
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE
MANUAL OU POR COMPUTADOR
ASSISTÊNCIA FISCAL
TELEF. 34280 - AREGA
TELEF. 52313 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

Tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos de Boas Festas de Natal e Ano Novo os Senhores José Simões de Abreu, Presidente cessante da Câmara Municipal, Custódio Francisco Coelho, de Portimão, Luciano Abreu, do Canadá, Custódio Mendes da Silva Soares, de Coimbra, Luís Artur Vasques de Matos, da Amadora, Carlos José Gonçalves Valadão, de Lisboa, e

ainda a Direcção Escolar de Leiria, os Serviços de extensão Educativa de Leiria, a Câmara Municipal da Marinha Grande, a Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul, o Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas e a Portucel.

A todos agradecemos reconhecidamente e retribuimos com votos das maiores prosperidades em 1990.

INAUGURAÇÃO DA "RÁDIO VIDA NOVA"

No dia 1 de Janeiro o Senhor D. João Alves, Bispo de Coimbra, procedeu à Benção e inauguração do edifício sede da "Rádio Vida Nova" emissor regional do Arciprestado de Ansião, que trem a sua sede em Santiago da Guarda.

Fruto do entusiasmo jovem do Pe. Armando Olívio Duarte esta rádio propõe-se ser um meio

eficaz de formação e informação, de comunhão e de progresso social. Embora não o consiga ainda presentemente, sabemos que está nos seus projectos poder estender em breve a sua audição ao Nordeste do Distrito.

Felicitemos o P. Armando e toda a sua equipa de colaboradores, desejando à "Rádio Vida Nova" as maiores prosperidades.

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.ª Leiria
- Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.ª - Sala 46
- Coimbra - Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANTIGAS QUE EU VOU CANTANDO

Cantigas que eu vou cantando
São cantigas que eu invento,
Pela cabeça puxando
E abrindo as asas ao vento.

Muitas vezes dou comigo
Mudo, quedo e pensativo,
E a mim próprio logo digo:
Se assim penso é porque vivo.

Casa onde caibas, se diz,
Acho que sim, sou de acordo:
É no ninho que é feliz
Tanto o melro como o tordo.

Já vem de longe a saudade
Que ainda me prende à vida:
A perda mocidade,
Bem sonhada e mal vivida.

Este Mundo está perdido,
Não importa repará-lo,
Que em poleiro apodrecido
Ninguém pode já ser galo.

Cantigas que eu vou cantando
São do meu fraco saber,
Eu as puxo, quando em quando,
Pra com elas me entreter.

FRANCISCO PIRES

AGRADECIMENTO MARÇAL MANUEL PIRES TEIXEIRA

Sua Família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio manifestar a sua mais sincera gratidão a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada este seu ente querido, ou que por qualquer outra forma lhe transmitiram o seu pesar.

Figueiró dos Vinhos, Dezembro/89

RESTAURANTE

PANORAMA

- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hotelheiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
 - Capacidade para 400 Pessoas
 - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
 - Parque de estacionamento privativo
 - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
- ESPECIALIDADES
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
 - BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu - Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio Condestável

FM - 104.4 MHZ
Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal
TELEFS. (074) 67222 e 67144
Apartado 4 -
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertá



CASAIS EM BODAS DE OURO E DE PRATA AO LONGO DESTE ANO

Dos Livros de Registo de Casamentos de Figueiró dos Vinhos constatamos que ao longo deste ano completam 50 e 25 anos os seguintes casais, com os quais damos graças e aos quais felicitamos desejando-lhes as maiores alegrias e felicidades por longos anos!

BODAS DE OURO

- 24/1 - José do Carmo Rodrigues e Joaquim Dias Martins.
- 24/2 - Hermenegildo Quaresma Ferreira e Maria da Conceição Abreu.
- 2/5 - Filipe António Coelho e Júlia Antunes Agria.
- 16/11 - António da Silva Coelho e Irene da Silva Cunha.
- 30/11 - Narciso da Conceição Domingos e Hermínia Dias Lopes.

BODAS DE PRATA

- 2/1 - António Henriques David/Maria Fernanda Antunes.
- 3/1 - João Dias Vitorino/Gracinda Coelho Pimenta.
- 10/1 - Horácio Santos Ferreira/Fernanda Lucinda dos Santos.
- 23/1 - Alfredo Rosa Bártolo/Adozinda do Rosário.
- 7/2 - David Martins Pimenta/Maria da Piedade Silva.
- 21/2 - Manuel da Silva Paiva/Maria Carmo Almeida Fernandes.
- 28/2 - António Conceição Santos/América Conceição Rosa.
- 7/3 - José Manuel Cipriano/Laura Mendes Lima.

- 21/3 - Daniel Antunes/Margarida Baptista Ingrês.
- 5/4 - Manuel Silva Santos/Maria Leonarda Silva Carvalho.
- 18/4 - João Almeida Martins/Maria Pimenta Perdigão.
- 18/4 - José Guimarães Ladeira/Maria Helena Carvalho.
- 25/4 - Manuel Fernandes Godinho/Maria Godinho Mendes.
- 25/4 - Ricardo Santos Ingrês/Isolinda Santos Gonçalves.
- 25/4 - Acácio Conceição Ventura/Matilde Conceição Mendes David Campos.
- 12/5 - Alfredo Augusto Ramos / Maria Edite Gonçalves.
- 16/5 - António Fernando Alves Correia /Maria Céu Rosa Francisco.
- 20/6 - José Martinho Jesus Dias/Maria Isabel Vaz Conceição.
- 20/6 - Arlindo Conceição Fernandes/Maria Helena Teixeira.
- 20/6 - Carlos Conceição Mendes Medeiros/Isilda Conceição Dias Nunes Oliveira.
- 27/6 - Manuel Maria Silva/Maria Coelho Mendes.
- 4/7 - Jorge Silva Telhada Lopes/Margarida Maria Violante Almeida.
- 1/8 - Vitor Martins Cactano/

- Cidalina Assunção Fernandes.
- 8/8 - António Paiva/Palmira Rosa.
- 26/8 - António Antunes/Maria do Carmo.
- 15/8 - Manuel Conceição Rosa/Amélia Conceição Simões.
- 22/8 - Albano Conceição Luís/Maria Alice Conceição Luís.
- 25/8 - Manuel Lopes Almeida/Cecília Carmo Simões.
- 10/9 - Mário da Glória Cruz/Odete Rasteiro Tavares Cruz.
- 12/9 - António Costa Mendes/Maria Conceição Silva.
- 26/9 - José Silva Gomes/Maria Isolinda Jesus Costa.
- 21/10 - António Jesus Simões/Nazaré das Dores Simões.
- 24/10 - Manuel Jesus Ramalho/Alzira Augusta das Neves.
- 21/11 - Fernando Jesus Simões/Maria Helena João Anjos.
- 28/11 - José Conceição Baptista/Maria Fernanda Conceição.
- 28/11 - Luís António Trindade Costa/Maria Amélia Jesus Craveiro.
- 8/12 - Alfredo Silva Pais/Amélia Dias Gama.
- 12/12 - António André/Maria Rosa Conceição Simões.
- 12/12 - João Jesus Nunes/Maria Isabel Conceição Soares.
- 12/12 - Luís Conceição Graça/Maria Lucília Conceição Alves.
- 29/12 - Abinoel Antunes Coelho/Cidália Henriques David.

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA
BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A FESTA DE NATAL DOS VIAJANTES SIMBOLIZA A UNIÃO DE UMA CLASSE

Viajantes, técnicos de vendas ou agentes comerciais (classificação é à escolha de cada um), mais uma vez se uniram na Quadra do Natal, para manifestarem os seus sentimentos de fraternidade e solidariedade profissional. Está quase a completar duas décadas esta confraternização entre promotores de vendas, naturais e ou residentes em Figueiró dos Vinhos, que representam firmas de qualquer parte do País e outros que aqui não residem, mas trabalham com empresas de acompanhar Figueiró. São sempre algumas dezenas de profissionais e alguns fazem-se das respectivas esposas e de outros familiares.

Como é habitual o primeiro acto das comemorações natalícias foi constituído pela homenagem póstuma aos colegas falecidos com uma missa de sufrágio que foi celebrada pelo Rev. Padre António Mendes Antunes que há quatro anos vem prestando a sua colaboração à classe e também presidiu à piedosa romagem às campas dos colegas sepultados no cemitério local.

À homilia o chefe espiritual da nossa Paróquia fez uma sentida alocução relativa à vida dos viajantes. Sempre se tem notado a pouca assistência a este piedosos actos, de familiares dos homenageados. Acreditamos mais que seja por falta de compreensão do alto significado do acto solene, que por esqueci-

mento dos entes queridos. A confraternização foi constituída por um jantar que teve a presença do Pároco da Freguesia ao qual também assistiram alguns reformados da classe e foi servido no Restaurante "OSOLAR" com agrado geral.

Este ano o tradicional "tribunal" condenou o novo elemento da classe, senhor Paulo Silva Santos a pagar algumas garrafas de espumante e elegeu a Comissão para o próximo ano. Os oradores da noite que mais se destacaram, foram os senhores Álvaro Costa, Fernando Libório Marques, Idalino Lucas e Lúcio Lopes dos Santos. O "réu", porque confiou na defesa, nada alegou.

CASA - AGUDA



JOAQUIM CAETANO

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos quantos tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar. A todos, a nossa eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

MARÇAL MANUEL PIRES TEIXEIRA

A sua família vem desta forma agradecer publicamente às seguintes pessoas e entidades que directamente se envolveram com o estado de saúde do seu ente querido, minorando o seu sofrimento e acompanhando-o nos seus últimos momentos de vida;

- Dr. Luís Frias Fernandes
- Padre Paixão - Lisboa
- Enfermeiras e médicos do Hospital Pulido Valente - cirurgia torácica - Lisboa
- Médicos do sector de "Lazer" - Hospital S. João - Porto

A todos a família muito reconhecidamente agradece pelas lições de humanidade e solidariedade humana colocadas com empenhamento em todo o período de doença de seu marido, pai, sogro e avô.
Figueiró dos Vinhos, Dezembro/89

CARDOSO

**MINI MERCADO
CAFÉ
CLUBE DE VÍDEO**

NOVAS INSTALAÇÕES

NO CLUBE DE VÍDEO

TODOS OS TOP ENTRE OS 2000 FILMES QUE JÁ TEMOS EM CARTEIRA

TELEF. P.P. 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Miradouro Castanheirense

Paulo Marçal

BOMBEIROS DE CASTANHEIRA DE PERA SÃO EXEMPLO A NÍVEL NACIONAL

A nossa sociedade é relutantemente incomodada pelos incêndios que no verão vão debilitando as potencialidades das nossas florestas, com as consequências ecológicas latentes. Este último aspecto, de importância vital para o equilíbrio da natureza parece não despertar alguns cuidados necessários eficazes por parte não só das autoridades como das populações, que por vezes se irresponsabilizam ao não atribuir às suas áreas o tratamento adequado. Lembramos que há poucos anos alguns cientistas contestaram junto do Governo Brasileiro face ao risco que o mundo corria caso uma grande parte da Floresta da Amazônia fosse devastada. A concentração de calor que ali existe libertar-se-ia, provocando um forte degelo dos árticos e o conseqüente aumento do nível das águas em mais de 80 metros. Não pretendemos ousar a imaginação!

Contudo, e porque a sensibilidade de algumas entidades vão equacionando todos estes factores, vamos aqui falar dos Bombeiros de Castanheira de Pera.

Tem sido preocupação da actual Direcção em paralelo com o Comando dotar a sua Associação de meios humanos e materiais de forma a contrariar e minorar os tradicionais flagélos. No ano passado com o apoio da Câmara local dotou junto à ribeira de pera um cais de enchimento para auto-tanques, adquiriu através da C.E.F. concelhia duas motorizadas equipadas de meios para combater pequenos fogos, mantendo uma vigilância de 24

horas por dia, e através de uma dinâmica muito própria obteve junto de algumas entidades alemãs 3 viaturas, uma ambulância, uma viatura de fogo e uma para o comando.

Esta acção em termos práticos traduziu-se na ausência de incêndios no nosso concelho, situação que não se verificava há algumas décadas. Naturalmente que para este sucesso operacional, contribuiu grandemente o seu comandante, Bebiano Rosinha.

Todo este conjunto de factores, tem cada vez mais engrandecido o prestígio dos nossos Bombeiros. A confirmar, o convite por duas vezes no corrente ano da Sociedade Luso-Alema, sediada na Alemanha e do Presidente da Câmara Municipal de Leimen do mesmo país.

No primeiro convite, em Junho esteve representado o actual Presidente da Direcção e simultaneamente Secretário da Federação Distrital dos Bombeiros Voluntários de Leiria. José Rui Rabaça Alves, e em Setembro pelo mesmo membro, fazendo-se acompanhar do Secretário, Fausto Guedes e pelo Comandante Bebiano Rosinha. Neste último convite, o Presidente da Direcção representou também o Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Nestas deslocações, participaram na visita a diversos quartéis na região de Osnabruck, e nos festejos da cidade de Leimen, cujas conseqüências resultaram na oferta das três viaturas já referidas.

Julgamos oportuna a notícia aqui divulgada já que sabemos que por vezes os Bombeiros nas suas acções mais positivas são esquecidos pela imprensa regional.

BODAS DE PRATA

DE

MARIA ISABEL E BENJAMIM



Há 25 anos, no dia 26 de Dezembro de 1964, a D. Maria Isabel Rebelo Martins Rocha e o senhor Benjamim da Conceição Mendes, uniram as suas vidas para sempre pelos sagrados laços do matrimónio.

Passados 25 anos, no mesmo dia de 1989, celebraram religiosamente na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos as Bodas de Prata do seu matrimónio, acompanhados de seus filhos Paulo Alexandre, Lisete Cristina e José Carlos.

Com a presença de outros familiares e amigos comemoraram o evento com um opíparo "copo de água" servido no seu lar.

Ao casal aniversariante apresentamos as nossas felicitações, aguardando a celebração das Bodas de Ouro no ano de 2014.

Aproveitamos também o ensejo para cumprimentar o filho José Carlos pela sua incorporação na P.S.P. de Torres Novas, no dia 4 de Janeiro corrente.

DOMINGOS HENRIQUES ALVES & IRMÃO, LDA

Sede: lugar da Moita, freguesia e concelho de Castanheira de Pera

Certifico que, por escritura exarada de fl. 83 v.º a fl. 84 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 2-A, do Cartório Notarial de Castanheira de Pera, foi constituída uma sociedade comercial por quotas com o teor seguinte:

Constituição de sociedade

No dia 12 de Outubro de 1989, no Cartório Notarial de Castanheira de Pera, perante mim, José António Risques Correia da Silva, notário, compareceram como outorgantes:

1.º Domingos Henriques Alves, casado com Maria Idília Fernandes Simões Alves no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde é residente no lugar da Moita, contribuinte fiscal n.º 149166176;

2.º Pompeu Henriques Alves, casado com Maria Helena Rodrigues de Almeida Alves no regime da comunhão geral de bens, natural e residente no referido lugar da Moita, contribuinte fiscal n.º 149165773.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. E por eles foi dito que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma de Domingos Henriques Alves & Irmão, L.º, tem a sua sede no lugar da Moita, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º

O objecto social é o exercício e comércio da indústria de madeiras.

3.º

O capital social é de 400 000\$, totalmente realizado, em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas iguais, de 200 000\$ cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, Domingos Henriques Alves e Pompeu Henriques Alves.

§ único. Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade quando ela deles necessitar nas condições que determinarem e a assembleia geral por voto unânime aceitar.

4.º

A gerência e administração da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo bastante e suficiente a assinatura de um só gerente, para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele; nomeadamente em actos e contratos.

§ único. Fica vedado aos sócios gerentes, obrigar a sociedade e quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de responsabilidade individual.

5.º

A cessão total ou parcial de quotas entre sócios, e livre mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, sendo neste caso conferido aos sócios não cedentes o direito de preferência.

6.º

Quanto a lei não exigir outros prazos ou formalidades as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Disposição transitória

Os gerentes ficam desde já autorizados a levantar a totalidade do montante depositado na Caixa Geral de Depósitos em nome da sociedade para fazerem face às despesas de constituição, registo e publicações, e aquisições de materiais.

Assim disseram e outorgaram.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade de firma ou denominação emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas no dia 12 de Abril deste ano, admitindo a firma da presente sociedade e uma guia de depósito passada ontem pela agência da Caixa Geral de Depósitos desta vila referente a 400 000\$ ali depositados em nome da presente sociedade.

Fiz aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, bem como a advertência referente ao registo obrigatório no prazo de 90 dias a partir de hoje.

Domingos Henriques Alves - Pompeu Henriques Alves - O Notário,
José António Risques Correia da Silva

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 17 de Outubro de 1989. - O Ajudante, Eduardo Bebiano Antunes. 1-0-30 564

CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52133
INFORMAÇÃO

Os utentes deste Centro de Saúde poderão fazer a marcação de consultas de Clínica Geral pelo telefone até ao máximo de 3 (três) por cada médico.

Tais marcações deverão ser feitas no início do período da consulta e terão que ser confirmadas localmente com a respectiva inscrição duas horas após o início das mesmas.

Também se informa que o horário é o seguinte:

Das 8 horas às 12 horas e 30 m.
Das 13 horas e 30 m. às 19 horas.

Havendo portanto um período de consultas de manhã e outro de tarde.

CASA DE ARRECADAÇÃO ALUGA-SE

Na Travessa do Jasmineiro, Junto à Residência Paroquial.

Trata: Regina Fidalgo
Telef 52 143.

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 7 de Dezembro último, exarada de fls. 47/v.º a fls. 50 do livro de notas para escrituras diversas n.º 34-B, deste Cartório, e em relação à sociedade que gira sob a firma "J. MACHADO, LIMITADA", com sede nesta vila, foram exarados os seguintes actos:

a) - Aos sócios José Guerreiro Machado e mulher e a sua mãe e sogra Maria Joana Machado, pertence, naquela sociedade em comum e sem determinação de parte, uma quota de dez mil escudos; esta quota foi dividida em duas cada uma no valor de cinco mil escudos, tendo cedido cada uma delas a seus filhos e netos José Guerreiro Santos Silva Machado e Maria Paula Santos Silva Machado Tavares da Rocha, que entraram de novo para a sociedade; aquelas cedências foram efectuadas por preço igual ao seu valor nominal, que deles receberam;

b) - O referido sócio José Guerreiro Machado possui uma outra quota na mesma sociedade no valor de noventa mil escudos a qual dividiu em três novas quotas uma no valor de setenta e cinco mil escudos e duas no valor de sete mil e quinhentos escudos cada uma; e por preço igual ao seu valor nominal cedeu cada uma daquelas quotas de sete mil e quinhentos escudos a cada um dos já referidos José Guerreiro Santos Silva Machado e Maria Paula Santos Silva Machado Tavares da Rocha, que também recebeu;

c) - Os cessionários unificaram as quotas adquiridas numa quota de DOZE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS;

d) - Os sócios José Guerreiro Machado, José Guerreiro Santos Silva Machado e Maria Paula Santos Silva Machado Tavares da Rocha, agora como únicos sócios, resolveram aumentar o capital da referida sociedade que era de cem mil escudos para UM MILHÃO DE ESCUDOS, sendo o aumento de novecentos mil escudos integralmente realizado em dinheiro, que deu entrada na Caixa Social, e em consequência foram aumentados os artigos TERCEIRO e QUINTO do pacto

social, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma das seguintes quotas:

- uma de 750.000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos) pertencente ao sócio JOSÉ GUERREIRO MACHADO;

- uma de 125.000\$00 (cento e vinte e cinco mil escudos) pertencente ao sócio JOSÉ GUERREIRO SANTOS SILVA MACHADO;

- uma de 125.000\$00 (cento e vinte e cinco mil escudos) pertencente à sócia MARIA PAULA SANTOS SILVA MACHADO TAVARES DA ROCHA;

ARTIGO QUINTO - A gerência e administração da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, quer activa quer passivamente fica a cargo de todos os sócios, já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade; Porém, para alienar qualquer quota ou posição social de que a sociedade J. Machado, Limitada, seja titular em qualquer outra sociedade é suficiente e necessária a assinatura do sócio JOSÉ GUERREIRO MACHADO.

Os sócios José Guerreiro Santos Silva Machado e Maria Paula Santos Silva Machado Tavares da Rocha foram nomeados gerentes.

A sociedade J. Machado, Limitada, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 84 a fls. 51/v.º do Livro C-1 e tem o número de Pessoa Colectiva 500145679.

E foi constituída por escritura de 14 de Maio de 1956 exarada de fls. 34 e seguintes do livro de notas n.º 170, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NADA HAVENDO EM CONTRÁRIO OU ALÉM DO QUE SE NARRA E TRANSCREVE:

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
Assinatura Illegível

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEPHONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER

PETROGAL
HOOVER

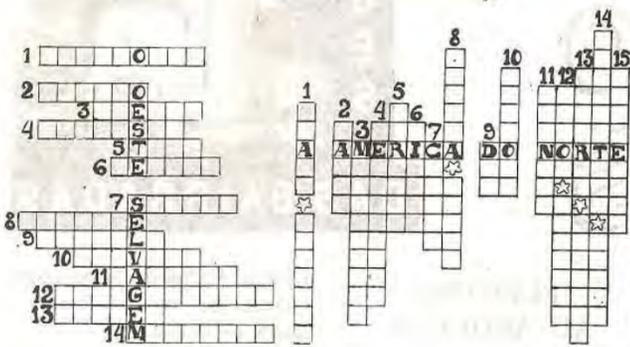
GALP Gás

TABAQUEIRA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Recreativa



O OESTE AMERICANO - Parte 2 Passatempo n.º 13

Por Isabel Vaz Belchior

Horizontais:

(1) - Em 1620 parte do Sul de Inglaterra o navio _____ c/ destino à América do Norte, transportando os primeiros colonos: Puritanos ingleses. (2) - O raro Búfalo _____ era sagrado p/ a os índios. (3) - Nas expedições de caravanas de Pioneiros q. migravam p/a oeste, a esperança era alcançar _____ antes do Inverno. (4) - As Montanhas _____ eram a etapa final e + perigosa. (5) - Tenda índia. (6) - P/ a impôr a lei, havia e há o _____. (7) - Bar do Faroeste. (8) - Também chamado de Búfalo, o _____ era a base da economia índia: comida, vestuário, abrigo, etc. (9) - Em caso de ataques índios (q. se passaram a verificar depois de 1850), as caravanas reuniam-se em _____. (10) - Trenós índios feitos c/ os paus das tendas c/ os bens da família atados ao meio, e puxados p/ cães. (11) - O.U.S. _____ era a autoridade + importante num Estado ou Território, hierarquicamente superior aos Xerifes. (12) - A Canção do fio q. fala: mensagens _____. (13) - Interj. usada p/os lenhadores norte-americanos p/ a avisar q. 1 árvore vai cair. (14) - Caçavam castores e foram os homens + duros do Oeste: sempre solitários, atravessavam desertos, planícies, florestas, montanhas e neve - abriam caminhos, lutando e convivendo c/ índios e ursos - eram os homens da _____.

Verticais:

(1) - O 1.º _____ (2 P) foi introduzido no Oeste em meados de 1870. Os criadores de gado detestavam-no, por ferir as reses. (2) - Durante 60 anos, os Barcos a _____ dominaram as águas do Mississippi, Missouri e outros rios do Oeste. (3) - Mark Twain chamou ao _____ "o rio + sinuoso do Mundo." (4) - Um feito célebre deu-se em 1876, após o massacre do general Custer e dos seus soldados: o comandante Grant Marsh, do barco fluvial "Farwest", fez 1 média de 560 Km/dia na evacuação dos feridos sobreviventes p/a o Forte Lincoln. Este recorde de _____ nunca foi ultrapassado. (5) - A _____ + famosa de barcos fluviais deu-se em 1870, quando o "Natchez" competiu c/o "Robert E. Lee", de New Orleans a St. Louis, no Mississippi, c/ a vitória grata aos sulistas do 1.º. (6) - Um dos + famosos Marshals do Oeste foi Wild Bill _____. (7) - Vaqueiro americano. (8) - Só c/ o termo da _____ (2P), (1861-1865), se pôde iniciar o trabalho da construção de 1 caminho de ferro desde o rio Mississippi, até sacramento, na Califórnia. (9) - Os combóios de caravanas esforçavam-se p/ cobrir 15 Km/ _____. (10) - Os conflitos originados pela limitação de terras opuseram os grandes Barões do gado aos colonos; os + famosos foram a guerra do Condado de _____ (New Mexico). (11) - ... e a guerra do Condado de _____, de 1892 (Wyoming). (12) - Na construção do caminho de ferro, rivalizaram 2 Companhias: a _____ (2P), q. actuava na direcção oeste, a partir de Omaha, Nebraska. (13) - ... e a _____ (2P), actuando a 3000 Km de dist. na direcção leste. (14) - As 2 linhas de ferro encontraram-se, finalmente, a 10/5/1869, em _____, Utah. (15) - O último confronto violento entre vaqueiros e pastores de _____ deu-se em 1909 no Wyoming, mas os tempos eram de mudança e a coexistência pacífica havia chegado.

Soluções:

Horizontais:
(1) - Mayflower, (2) - Branco, (3) - Oregon, (4) - Rochosas, (5) - Tipi, (6) - Xerife, (7) - Saloon, (8) - Bisonte, (9) - Circulo, (10) - Travois, (11) - Marshal, (12) - Telegramas, (13) - Timber, (14) - Montanha.
Verticais:
(1) - Arame farpado, (2) - Vapor, (3) - Mississippi, (4) - Velocidade, (5) - Corrida, (6) - Hickok, (7) - Cowboy, (8) - Guerra Civil, (9) - Dia, (10) - Lincoln, (11) - Johnson, (12) - Union Pacific, (13) - Central Pacific, (14) - Promontory Point, (15) - Carneiros.

• LEIA
• ASSINE
• E DIVULGUE

FIGUEIRO
DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA
BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol - Telef. 52166
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Vida do Jornal

Registamos e agradecemos os seguintes pagamentos de assinaturas:

5.000\$00 - José Costa Santos - Sacavém;
2.621\$00 - Marcolino Martins - Alemanha
2.000\$00 - António Nunes Silva - Sacavém; Manuel Ferreira Gomes - Figueiró dos Vinhos; Dr. Manuel Gomes Morais - Braga; D. Maria Alves Venâncio de Matos Viegas - Lisboa.
1.900\$00 - Luciano Abreu - Canadá
1.890\$00 - Fernando Abreu Martins - Canadá
1.500\$00 - Juvenal Alves Domingues - Douro; António Freitas Bernardes - Figueiró dos Vinhos
1.300\$00 - Hermenegildo Quaresma Ferreira - Figueiró dos Vinhos;
1.150\$00 - António Dinis Martins - Amadora; João Carlos Costa Dias Sá - Coimbra; D. América Jesus Lopes - Alemanha; Luís Manuel Jesus Medeiros - África do Sul.
1.100\$00 - António Marques Lopes - Joanesburgo.
1.500\$00 - Álvaro Conceição Costa - Figueiró dos Vinhos; José Manuel Lucas Prior - Figueiró dos Vinhos; Carlos Alberto C. Martinho Simões - Fig. dos Vinhos.
1.000\$00 - Dr.ª Teresa Jesus Mendes Medeiros - Seia; Carlos Manuel Oliveira Portela - Brasil; José Carvalho Conceição - Campelo; Américo Nunes dos Santos - França; António Martins Paiva - França; José Santos Quintas - Lisboa; Carlos José Gonçalves Valadão - Lisboa; Jorge Manuel Piedade Mendes - Odivelas; D. Maria Encarnação Martinho Simões - Fig. Vinhos; Custódio Mendes Silva Soares - Coimbra; Manuel Maria Martinho - Carregado; João Simões Rodrigues - Fig. dos Vinhos; Avelino António Rosa - Aguda; Américo Lopes Freire - Oeiras; Rául Martins Silva - Parede; João Afonso Conceição Lopes - Parede; Aníbal Pereira Gregório - Fontão Fumedeiro; José Simões Abreu - Fig. dos Vinhos; Manuel Loja Nunes - Fig. dos Vinhos.
900\$00 - António Conceição Carvalho - Aguda.
800\$00 - José Gouveia - Miranda do Corvo; Manuel Martins Vitorino - Queluz; Joaquim Ferreira Sousa - Aguda; Joaquim Mendes Francisco - Fig. Vinhos; D. Maria Amélia Ferreira Martins Vaz - Fig. Vinhos.

750\$00 - Olivia Marques Lourenço - Lisboa; António Fernandes Santos Raimundo - Torres Vedras; Armindo Morais - Foz de Alge.
600\$00 - José Almeida Fernandes - França; Cipriano Rosa Prior Ladeira - Fig. dos Vinhos; José Pereira - Penela; D. Clarisse Reis Ferreira - Lisboa.

500\$00 - Silvino Borges Dias - França; Manuel Rodrigues Silva - França; João Abílio Lopes Gomes - França; Abílio Simões Freire - Brasil; Américo Pereira Silva - Brasil; Emídio Graça Godinho - Joanesburgo; Arlindo Medeiros Jorge - Venezuela; Alcides Medeiros Jorge - Venezuela; Artur Medeiros Jorge - Venezuela; Mário Simões Cardo - Venezuela; Ricardo Lopes Jorge - África do Sul; Acílio Godinho Patrício - África do Sul; Augusto Godinho Patrício - Luxemburgo; Jacinto Morais Antunes - Almirim; D. Isaura Florinda Silva Marques - Lisboa; António Conceição Vicente - Almada; António Silva Martinho - Fig. dos Vinhos; António Nunes - França; João Quaresma Mendes - Brasil; Manuel Joaquim Santos - Arega; Carlos Santos Jorge - Chimpelles; D. Maria Alzira Jesus Medeiros - Braga; D. Maria Manuela Jesus Medeiros - Coimbra; Carlos Alberto Cotrim Gaspar - Fig. dos Vinhos; Jorge Manuel Conceição Silva - França; José Simões Caetano - Suíça; José Carlos Santos Mendes Coelho - Suíça; Manuel Silva Oliveira - Linho; Manuel Rodrigues Conceição - Vilas de Pedro; D. Natalina Piedade - Campelo; Américo Piedade Martins - Lisboa; Custódio Arinto Simões - Lisboa; Custódio Francisco Coelho - Portimão; Idalino Silva Lucas - Fig. dos Vinhos; Dr. José Lucas Simões Prior - Aveiro.

450\$00 - D. Maria Remédios Furtado; Jorge Manuel Domingos Godinho.
400\$00 - Armando Cascas Henriques; José Mendes Medeiros; António João; D. Ilídia Silva Rodrigues; Francisco Ribeiro; António Conceição Cruz; Fernando Silva Baião; Renato Conceição Nogueira; D. Ângela Deus Antas Nogueira; Joaquim Mendes Lima; Guilhermino Silva Gomes Godinho; Abílio Sousa Neto; José Ferreira Canas; D. Mariete de Reis Matos Arinto; António Silva João; José Rodrigues Telhada; David Santos Rodrigues; Joaquim Godinho Luis; José António Lopes Rego.

400\$00 - Eduardo Jesus Zuzarte; José Santos Simões;

Joaquim Santos Mendes; Manuel Antunes Valinhos; Joaquim Costa Ângelo; Aníbal Silveiro Herdade; Rogério Abreu; José Jesus Lopes; Manuel Simões Borna; D. Maria Eduarda Mendes Quintas; Manuel Silva Paiva; Manuel Sil-va Simões; Fernando Conceição Mendes; D. Laura Folhadela Melo; D. Clarinda Estanqueiro Borges; João Jacinto Silva; Carlos Alberto Curado Silva Ferreira; Manuel Dias Martins; José Conceição Gomes; José António Quintas Rocha; Mário Vinhas Rodrigues; Joaquim Vinhas Rodrigues; Albino Rodrigues Conceição; Custódio Silveiro; Custódio Lopes; António Correia Nogueira; José Francisco Simões; Manuel Luis Conceição; Alfredo Quaresma Vid; Vitor Crisóstomo Godinho Silva; Manuel Rosa Leitão; Jorge Manuel Alves Simões; Manuel Lopes Santos Conceição; António Manuel Oliveira Rodrigues; Luís Silva Gomes; Dr.ª Maria Berta Correia Frias Andrade; José Godinho; Joaquim Nunes Santos Godinho; D. Maria Vicência Rebelo Alves; Manuel Mendes; António Carmo Silva; José Conceição Silva; Manuel Jesus António; João Conceição Lourenço; António Godinho; D. Maria Luísa Carvalho Morais; António Conceição Borges; António Conceição Lourenço; Abel da Cruz; Manuel Conceição Gomes; Ernesto Matos; António Conceição Luís; D. Judite Santos Coelho; Adriano Simões Brás; Mário Jesus Jorge; Armando Santos Marques Lopes; José Ra-mos Pereira; Abílio Godinho Patrício; Alberto Medeiros Jorge; D. Fernanda Natália Figueiredo; Armando Simões Jorge; Aníbal Conceição Simões; Hermite Simões Tomás.
350\$00 - Anselmo Godinho; Valentim Jesus Lopes.

Poesias de Marçal Pires Teixeira

Porque entendemos justa não só pela sobriedade como pelo respeito que este jornalista consentiu durante toda a sua vida, sendo contemplado em Moçambique e em Portugal com diversos prémios de poesia, iniciare-

mos hoje a publicação de poesias.

Esta poesia dedicada ao amigo Manfredo, irmão do nosso conterrâneo Carlitos do Notário, foi publicada no Jornal "A Regeneração" de 15/7/89

Paulo Marçal

ADEUS

À memória do meu querido Amigo Manfredo Conceição Santos, o eterno "Suspiro", com a minha eterna saudade.

Partiste tão cedo, tão breve meu Amigo!
Tão pobre, tão só, sem tudo que sonhaste!...
Tão cansado desta vida que eu maldigo...
Tão choroso d'algum bem que não gozaste!...

Das lágrimas que verteste em ambições,
Que perdidas, neste mundo te perderam!...
Restou do nada o nada, desilusões!
O convulso que de sofrer te fizeram?...

Descansa em Paz - das agruras que sofreste...
Dos espinhos venenosos que pisaste!
Do carinho e do Amor que não tiveste!

Não voltas ... - p'ra todo o sempre nos deixaste!...
ADEUS ... - deixa-me beijar em nostalgia,
A tua face triste e morta, triste e fria!...

António Eanes, Junho de 1959
Marçal

MOBILADORA PEREIRENSE Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS



VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO - AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

CONTACTE-NOS

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos recebeu subsídio da D.G.O.T.

ENTRADA DO CASULO DE MALHÔA, ACTUAL SEDE DO CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural recebeu recentemente um subsídio da Direcção - Geral do Ordenamento do Território no valor de 910.000\$00, verba esta que se destina à adaptação da actual horta contígua ao Casulo para espaço de dinamização cultural das actividades do centro.

Estas obras a iniciar muito em breve (palco/écran e ajardinamento da envolvente) vêm



colmatar uma importante lacuna nas instalações desta associação.

Quanta alegria

Quanta alegria, já nasceu Deus do Amor,
Ei-Lo na manjedoura deitado!
Cantemos, louvemos o Salvador,
Que é digno de ser por nós amado.
Que vem participar com muito ardor,
Na vida que O anseia por todo o lado...
Viver os grandes acontecimentos,
Connosco estar todos os momentos.

Não pode haver nem uma tristeza,
Uma criança surgiu... A Vida nasceu
Para nós... Eis a maior riqueza,
Que o Pai Nosso nos mandou lá do Céu!
Já sabemos, temos a certeza,

Que em nós, a Divina Luz acendeu,
Vida nova, consciente e confiante,
Que vive o Santo Reino doravante.

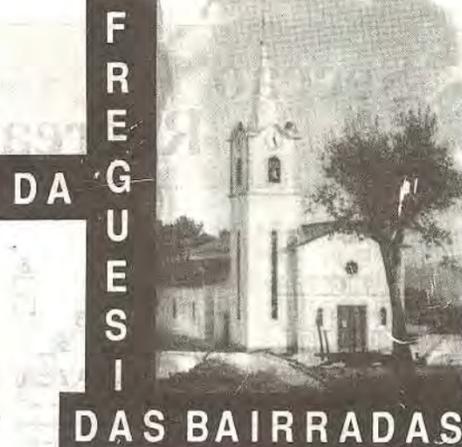
Diante do Deus Menino, o infinito
É migalha, Ele é incomparável!
De todo o Universo é Rei Bendito,
É Fonte do Perdão, ó quanto amável!
É caridoso, absolve o conrito,
Que com Ele quer viver estável...
Que O anuncia com ardor e convicção,
Que Lhe franqueia de gosto o coração.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1989
Emídio Borges Gomes



Leia Assine e Divulgue
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E
C
O
S



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Em resultado das Eleições de 17 de Dezembro de 1989, que aqui se realizaram com o mais alto grau de civismo, a Assen-

bleia de Freguesia, ficou assim constituída:

José Pires Caetano (PS)
Dr. Filipe da Conceição Pires (PS)
João Rodrigues David Paiva (PSD)
David Pimenta Caetano (PS)
José Carlos Martins Coelho (PS)
Carlos Alberto Martins da Silva (PS)
João Paulo Pimenta Nunes (PS)

Conto de Selma Lagerlof

O POÇO DOS REIS MAGOS

Na velha terra da Judeia, por entre os cardos retorcidos e a erva rala, seguia, de olhos encovados, a figura avassaladora da Canícula.

Era no Verão, e o sol batia a pino sobre os cumes das montanhas, que não davam sombra; uma leve brisa levantava grossas nuvens de poeira esbranquiçada; os rebanhos abrigavam-se nos vales, junto às fontes quase secas.

E a Canícula avançava, reparando bem nas provisões de água. Foi ao reservatório de Salamo, e suspirou ao ver ainda bastante água entre as paredes de rocha. A seguir visitou o célebre poço de David, perto de Belém, e verificou que também ali ainda havia água. Depois, arrastando os passos, meteu pela estrada que leva a Jerusalém.

A meio do caminho, viu o poço dos Reis Magos, à beira da estrada, e verificou logo que estava quase seco. Sentou-se na borda e olhou para dentro.

Mal o poço viu reflectido nos espelhos da sua água o rosto queimado da Canícula, ficou arrepiado de susto.

— Quando estarás tu completamente seco? — perguntou a Canícula. — Não penses que algum veio de água te traga vida nova. E antes de dois ou três meses não se espera chuva.

— Bem sei — suspirou o poço. — Não tenho salvação, a menos que uma fonte de água viva me chegue do Paraíso.

— Pois eu não saio daqui sem te ver seco de todo — afirmou a Canícula.

Sentou-se comodamente na beira do poço, satisfeita por lhe ouvir lá em baixo o estertor. Deliciava-se em vê-lo morrer gota a gota.

Passou assim o dia inteiro. Ao cair da noite, a Canícula olhou de novo para dentro do poço, e viu que ainda lhe restava alguma água no fundo.

— Ficarei aqui toda a noite, descansa — exclamou ela. — Quando romper a madrugada, tenho a certeza de que estarás bem morto.

E enquanto sobre a Judeia pairava a noite cálida, a Canícula aninhou-se sobre o telheiro do poço. Ouviam-se ao longe os uivos dos chacais; dos estábulos quentes respondiam as vacas e os burros sedentos. E o hálito abrasador da oragem que de vez em quando se agitava, era como o bafo escaldante de um monstro adormecido.

Entretanto, as estrelas brilhavam, claras e límpidas, e o crescente da Lua espalhava sobre as colinas cor de chumbo uma luz azul-esverdeada. E a Canícula reparou que uma longa caravana se aproximava do sítio onde estava o poço dos Reis Magos.

E, contemplando a extensa fila de camelos, mais se alegrava, ao pensar na sede de todas aquelas gargantas, que vinham ao poço, e que já não encontrariam uma só gota de água.

Eram tantos os animais e os condutores que chegariam para esvaziar uma grande cisterna completamente cheia.

Mas, de repente, pareceu à Canícula que a caravana tinha qualquer coisa de estranho e fantasmagórico. Os camelos tinham surgido inesperadamente sobre uma colina ao fundo do horizonte, como se descessem do céu.

No entanto pareciam-lhe verdadeiros. Distinguiam-se perfeitamente: os três primeiros animais eram dromedários de pele cinzenta e brilhante, ricamente ajazados com esteiras enfeitadas com franjas, e montados por nobres cavaleiros.

O cortejo parou finalmente perto do poço; os dromedários ajoelharam no chão, com três movimentos bruscos, e os cavaleiros desmontaram. Os animais de carga ficaram de pé, e à medida que se agrupavam iam formando uma muralha inexpugnável de pescoços altos, corcovas e fardos pesados.

Os três primeiros viajantes dirigiram-se à Canícula e saudaram-na. Vestiam túnicas de brancura alvinitente, e sobre cada um dos seus enormes turbantes brilhava uma estrela que parecia arrancada do céu.

— Vimos de longes terras — disse um dos viajantes — e queríamos saber se é realmente este o poço dos Reis Magos.

— Chamam-lhe assim ainda hoje — respondeu a Canícula —, mas amanhã já não haverá poço, porque o farei morrer esta noite.

— Mas não é este um dos poços que nunca deve secar? — tornou o estrangeiro.

— Bem sei que ele é santificado. Daí lhe vem o nome. Mas, de que serve isso? Os Reis Magos estão no Paraíso.

— Conheces então a história do velho poço? — perguntou um dos viajantes.

— Conheço a história de todos os poços, de todas as fontes e ribeiros, de todos os rios, de todas as cisternas — respondeu orgulhosamente a Canícula.

— Conta-nos então a história deste poço.

A Canícula reflectiu uns instantes, acomodou-se na beira do poço, e principiou:

Em Gabés, na Média, viviam há muitos, muitos anos, três homens conhecidos pela sua sabedoria. Eram além disso muito pobres: um era muito velho, outro leproso, e o terceiro era negro e feio. Mas os três magos reuniam as suas

desgraças. Pediam esmola todos os dias à porta do mesmo templo, e passavam as noites no mesmo terraço, a céu descoberto. Tinham assim ocasião de meditar juntos sobre todas as coisas maravilhosas que existem na Natureza.

Certa noite, dormiam eles lado a lado debaixo do mesmo telheiro, quando o mais velho despertou. Olhando para o céu, acordou logo os outros dois:

— Acordem, e levantem os olhos ao céu!

O ar estava claro, e as estrelas pareciam flutuar em diferentes profundidades, umas envoltas em vagas de claridade, as outras à tona do firmamento.

Mas, no ponto mais afastado do céu, os três homens distinguiam uma pequena luz que vinha atravessando o éter, e se aproximava cada vez mais, aumentando de tamanho. A pouco e pouco, a bola de fogo foi-se rasgando, e a luz saiu-lhe por todos os lados, formando quatro pétalas cintilantes, até que abriu, começando a irradiar mais luz do que nenhum dos outros milhões de astros.

Depois do que viram, os três sábios afirmaram que nesse momento precisava nascia na Terra um rei poderoso, superior a Ciro ou Alexandre. E combinaram ir ter com os pais do recém-nascido, pensando que talvez os recompensassem pelo que tinham visto, com alguma bolsa de prata ou alguma bracelete de ouro.

Pegaram nos compridos cajados e meteram-se a caminho, tomando por guia aquela estrela nova.

Eu estava de sentinela no deserto — continuou a Canícula — e queria matar aqueles visionários com todas as torturas da sede. Mas eles escapavam-se sempre. A estrela continuava a guiá-los.

Era suave aquela peregrinação. Nunca tiveram fome nem sede, tão bem a estrela os guiava. E os três magos não paravam de dizer:

— Deus protege-nos e abençoa a nossa viagem. Somos os seus mensageiros. O pai desse recém-nascido não fazia demais se nos desse uma caravana carregada de ouro.

Por fim, a estrela guiou-os através do rio Jordão e por entre as colinas da Judeia. E, uma noite, parou sobre a pequena cidade de Belém, rodeada de oliveiras, no alto de uma colina.

Os três magos olharam para todos os lados, à procura de palácios e torres fortificadas, de qualquer coisa que indicasse uma cidade real. Mas não viram nada. E, mais de espantar, era aquela luz da estrela, que em vez de os guiar para o centro da cidade, parou diante de uma gruta à beira da estrada, iluminando-a com um resplendor muito suave, e mostrando aos

três viandantes um menino adormecido no regaço da mãe.

E, sem darem a conhecer a sua presença, afastaram-se, descendo outra vez a colina.

— Viemos nós aqui para visitar mendigos tão pobres como nós próprios? — disseram eles. — Ter-nos-ia Deus enganado?

Mal os três magos se tinham posto de novo a caminho — continuou a Canícula — começaram a perguntar se não se teriam enganado eles, e interpretado mal o guiar da estrela. Olharam para o céu à procura dela e do bom caminho, mas a estrela, que desde o Oriente os acompanhara, tinha agora desaparecido.

Perceberam então que tinham pecado contra Deus. A procura do menino que deviam adorar, vaguearam por toda a região durante três dias e três noites. Mas, como a estrela já não os guiava, cada vez se desorientavam mais, cheios de angústia. Na terceira noite, cansados e cheios de sede, vieram ter a este poço. Deus perdoara-lhes o pecado, porque, ao debruçarem-se sobre a beira do poço, viram outra vez lá no fundo, reflectida na água, a estrela que os guiara desde o Oriente. Erguendo os olhos ao céu, verificaram que ali também ela brilhava de novo. E, guiados pela estrela, em breve chegaram à gruta de Belém, onde caíram de joelhos diante do menino. Adorando-o, exclamaram:

— Havemos de trazer-te vasos de ouro cheios de incenso e de perfumes preciosos. Serás o maior rei nascido na Terra, desde o começo até ao fim do mundo.

O menino pousou a mãozinha sobre as três cabeças inclinadas, e concedeu-lhes dons tais, como nunca rei nenhum o fizera. Diz-se que ficaram tão poderosos, que vieram a ser reis, cada um do seu reino.

Quando a Canícula acabou a sua narrativa, um dos três viajantes disse:

— Contaste muito bem a tua história.

— Mas admira — exclamou o outro — que os Reis Magos não tenham recompensado o poço que lhes mostrou a estrela. Como puderam eles esquecer tão grande serviço?

— Não deve este poço ter sempre água, para lembrar aos homens que a felicidade perdida pelo orgulho se recupera com a humildade? — perguntou o outro.

— Porventura morre a gratidão naqueles que subiram ao Paraíso? — tornou a dizer o primeiro.

Mal o ouviu, a Canícula deu um grande grito. Reconheceu os estrangeiros, percebendo que eram os Reis Magos.

E deitou a fugir, enquanto os nobres cavaleiros chamavam os criados, que trouxeram para o pé do poço os camelos carregados de odres cheios de água, trazida do Paraíso para o pobre poço que ia secar.

Adaptação de RICARDO ALBERTY

SOBRE OS JORNAIS

Por Luís Matos

É frequente ouvir-se dizer que a Imprensa é o Quarto Poder do Estado, devido ao facto de poder influenciar a opinião pública. Todos sabemos dos inúmeros exemplos, ao longo dos tempos, em que a liberdade de imprensa foi limitada ou mesmo proibida.

Mesmo os governos de países democráticos, manifestam muitas vezes, grandes dificuldades para aceitarem publicamente críticas às suas actuações menos brilhantes. Sobretudo nas democracias mais avançadas, os governos esforçam-se, por vezes, em conseguir a solidariedade dos jornais mais poderosos, sobre questões de importância nacional, naturalmente devido ao facto de estes poderem contrariar ou denunciar grandes interesses políticos em jogo. Quando isso é conseguido, ou seja, quando algum jornal se permite manobrar junto da opinião pública, de forma ilícita, isso poderá significar que ele perdeu a sua independência e naturalmente diminuiram as suas qualidades de informador e de formador dos seus leitores.

Normalmente, os pequenos jornais têm mais hipóteses do que os grandes, de se manterem distantes dos partidarismos e dos grandes interesses particulares, o que não quer dizer que a sua eventual maior honestidade perante a opinião pública, lhes impeça a defesa de interesses económicos, vitais para a sua continuidade.

Um jornal, por muito humilde que seja, tem de se organizar como qualquer outra empresa comercial, a fim de conseguir a sua viabilidade económica, que lhe permita a independência de opinião e de crítica.

Qualquer jornal se esforça por agradar ao máximo número de leitores, mas por vezes, alguns caem no sensacionalismo fácil e na vulgarização de temas, que

não melhoram ninguém.

Esquecem que as missões fundamentais de um jornal são a informação e a orientação do seu público, naturalmente de forma agradável, que dê prazer como leitura.

No particular caso da formação dos leitores, têm os jornais regionais uma importância enorme, visto que podem e devem desempenhar uma função educativa e até mesmo despertar para as questões culturais, os mais indiferentes dos seus leitores.

Mais do que tudo isso, os jornais regionais podem e devem ter o privilégio de fazer desenvolver entre a generalidade dos seus leitores o espírito crítico, para os inúmeros problemas de carácter nacional ou regional, social ou económico, etc..

Os jornais regionais têm um valioso papel a desempenhar contra os poucos hábitos de leitura que teimam em persistir entre os portugueses. Há que batalhar pelo gosto de ler, nem que sejam 15 minutos por dia.

O nosso povo continua a ser o que menos lê em toda a Europa, como consequência dos limites de instrução, da falta de bibliotecas e da falta de meios educativos de toda a ordem.

Naturalmente que a Imprensa portuguesa, sobretudo a mais válida do ponto de vista formativo e informativo, se encontra a braços com grandes dificuldades, pelo custo das suas edições e pela falta de compradores. Alguns jornais, como este, que batalham pela qualidade do seu conteúdo, têm enormes dificuldades de expansão, conseguindo sobreviver com dignidade, devido ao interesse e afecto do seu público tradicional.

Contudo, seja pequeno ou grande, nacional ou regional, um jornal tem sempre uma real influência na vida social, em maior ou menor escala. De facto, essa influência sobre a opinião pública nem sempre é controlável,

já que pode por exemplo, aparecer como defensor das aspirações da população ou como introdutor de ideias inesperadas ou iniciativas criadoras, por vezes antagónicas das classes dominantes.

Ao criar situações novas, um jornal pode também ser incomodado de diversas formas, mesmo num estado democrático.

Naturalmente que não há jornal se não houverem leitores como também não haverá jornal se não houver quem escreva artigos minimamente interessantes, para o público ler. Nos jornais de maior expansão, existem quadros de jornalistas profissionais e colaboradores especializados em várias matérias.

Nos de pequena expansão, com carácter regional, o corpo redactorial é formado habitualmente por amadores, que colaboram para o jornal, consoante

as suas disponibilidades de tempo e conhecimentos. Por regra são pessoas que gostam de comunicar, com todos os riscos que isso por vezes implica.

Disse certa vez alguém ligado ao jornalismo, que o máximo que se pode exigir de quem escreve para um jornal, são conclusões provisórias, visto que os juízos e os pontos de vista, podem ser alterados pela passagem dos tempos e das modas, pelas novas situações, tudo isto apesar de um jornal poder ficar desacreditado aos olhos de quem o costuma ler. Quem escreve, como quem lê não é infalível e nesse sentido há que criar um espírito de tolerância a favor de quem comunica, permitindo-lhe que possa rectificar ou justificar determinada opinião já efectuada.

Será esse o maior sinal de existência de espírito crítico, entre quem escreve e quem lê. Os

escritos de um colaborador têm de ser vivos e actuais, mesmo que isso provoque a precipitação honesta das suas apreciações.

A verdade tem muitas vezes rostos, levando por isso, facilmente ao engano, quem tenta demonstrá-la. Depois nem sempre todas as verdades podem ser ditas...

Mas voltando ao tema central deste artigo, lembremo-nos que as missões fundamentais de um jornal são as de informar e formar o seu público, com o mínimo de tendências e de receios, embora com sentido de responsabilidade, que é o conceito que melhor corresponde à liberdade de opinião.

Para terminar, cumpre abordar a questão de publicidade nos jornais. Por vezes ficamos alarmados com a quantidade e a qualidade dos anúncios nos jornais. Naturalmente que todos

conhecemos as dificuldades financeiras porque passam os jornais, sobretudo os regionais, que são dificuldades nomeadamente financeiras, devido às poucas receitas com as vendas.

A publicidade surge, por vezes, como um mal necessário, mas é sem dúvida um meio com que um jornal conta para aguentar a sua liberdade de opinião. Contudo, esta questão não é tão simples como aparenta ser, porque a publicidade representa também, inúmeras vezes, sérios perigos às tradições e à honestidade de um jornal, sobretudo se ele aceitar viver para ela, ou seja, deixar instrumentalizar-se.

De facto, como já disse, um jornal deverá ser, sobretudo, um válido meio de formação e de informação, de modo que possa ser reconhecido como um bom amigo.

LUÍS MATOS

Um investimento seguro

TOYOTA COROLLA



A gama COROLLA da TOYOTA continua no «top». Enriquecida, ainda recentemente, com 4 novos modelos, eis que um deles — o 1300 XL «Hatchback» — se apresenta agora com uma muito atraente versão de 5 portas. É o COROLLA «BOOMY» com acesso ainda mais fácil aos bancos traseiros e um conjunto de equipamentos de alto nível que vale a pena apreciar.

Encargos 15 000 km/ano. Consumo 131 820\$00 ● Seguro obrigatório 17 003\$00 ● Imposto s/ veículos 2 840\$00 ● Base Outubro 1989

TOYOTA COROLLA

família que cresce é família saudável

IMP. E DISTR. PARA PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR — SALVADOR CAETANO, L.M.V.T., S.A. — CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

ARUNCAUTO - POMBAL

Concessionários - Toyota para o Norte do Distrito de Leiria

VISITE-NOS NO NOSSO STAND EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52535

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LD^a

COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS

GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes
e Fernando Antão

Rua Almeida e Sousa, 70-A
Rua Sampaio Bruno, 26
Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa



Figueirosense Amigo:

*Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra,
consulte estes seus conterrâneos.
Servir bem é o nosso lema.*

Proc. Nº 34-A/89

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, U^a secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOSÉ DAS NEVES BERNARDO, casado, comerciante, residente em Porto - Castanheira de Pêra, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Guida Maria da Silva Bernardo, solteira, maior, residente em Carregal Cimeiro - Castanheira de Pêra, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Janeiro de 1990

O Juíz de Direito

a) Jaime Paulo Tavares Valério

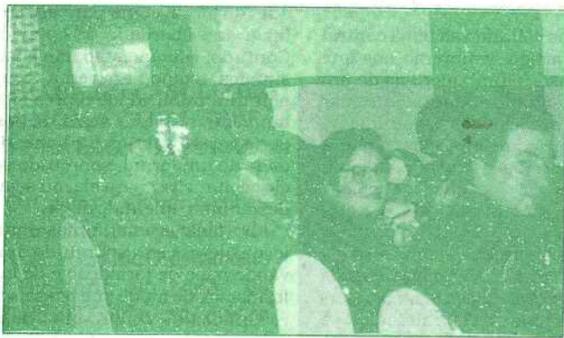
O Escrivão Adjunto

a) Fernando Jorge Concelção Rodrigues

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Oito Anos ao Serviço da Informação e da Cultura

Completámos oito anos de vida com a pontualidade reconhecida que os nossos leitores têm elogiado e com a independência e imparcialidade que lhes prometemos desde a primeira hora. De maneira geral temos sido bem aceites. Não teremos agradado àqueles que julgam poder instrumentalizar a imprensa em seu favor ou contra terceiros, mas até por isso mesmo estamos satisfeitos pelo exemplo de verticalidade que temos dado.



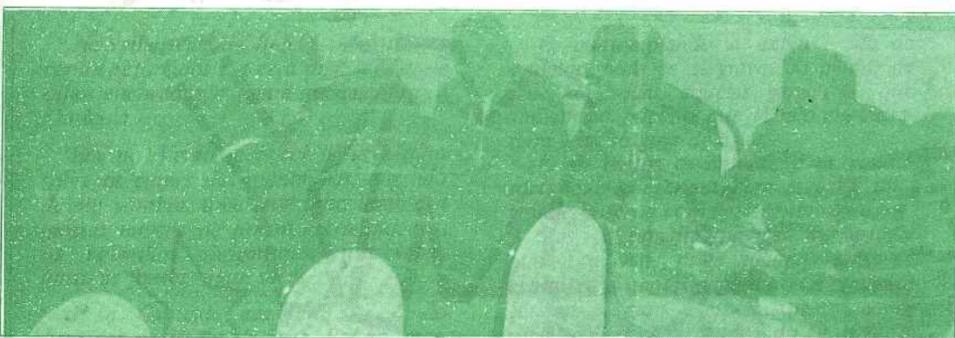
Quando nos espelhamos no passado, sem descurarmos o desejo de fazermos sempre melhor, sentimos que estamos no bom caminho do nosso futuro. A pontualidade que nos reconhecem é fruto do método de trabalho que se deve ao espírito de equipa de todos os colaboradores.

Colaboradores, assinantes e anunciantes, são a razão do êxito alcançado, do qual todos nos orgulhamos.

Para comemorar os oito anos, juntámo-nos alguns acompanhados dos respectivos consortes os possíveis nesta quadra festiva dedicada à família em agradável confraternização num jantar servido (bem), no Restaurante MARIBEL.

Não estiveram alguns por motivo de doença, e isso foi o que mais nos penalizou. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras. Como é natural também lamentamos os outros que não compareceram por afazeres inadiáveis da vida particular ou profissional. Esperemos que todos nos possam acompanhar no próximo ano.

Usaram da palavra, na circunstância para se congratularem com a posição adquirida pelo Jornal de Figueiró por mérito próprio no panorama nacional da Imprensa Regionalista, o Direc-



tor-Adjunto, o colaborador Carlos Lopes e o Director Rev. P. António Mendes Antunes, seguindo-se um animado debate de ideias jornalísticas entre todos os convivas em que o bom humor de José Carlos Leitão se evidenciou.

Resumindo, - foi uma bela jornada para recordar.

S. P.

1990 - 1.º ANO DA ÚLTIMA DÉCADA DO 2.º MILÉNIO

Por Delmar Carvalho

Na "realidade histórica" convencional do calendário gregoriano entrámos na última década do século XX.

E, se a Humanidade e a restante criação que habita a Escola da Terra com esta passou já por muitas fases evolutivas, por variadíssimas mutações, cada vez mais estamos conscientes de que vivemos numa era de profundas mudanças, quiçá, apenas na evolução ou germinação para uma nova Era; ou estaremos sentindo já as dores do "parto" dessa nova época?

Uma coisa é certa, as várias ideologias políticas, socio-económicas, religiosas, científicas, culturais, estão sofrendo, mais ou menos, profundas crises.

Face aos "ventos da história" muitas dessas crises irão ser tão extensas que as colocarão na prateleira da história do "inconsciente", donde mais tarde são visíveis apenas por documentos ou monumentos históricos ou pela Memória supra-consciente. Outras, cujas linhas pragmáticas têm alguns pontos afins com o plano cósmico da futura era, forçosamente ter-se-ão de renovar, senão acabarão, também, por desaparecer ou ficarem apenas como suporte para pessoas e raças atrasadas.

Vem aí uma época em que o diálogo irá substituir o monólogo; a cooperação altruísta, a competição; o espiritualismo, o materialismo ou o pseudo-espiritualismo; o trabalho em grupo, mas expressão da liberdade e potencialidades criadoras de cada qual, substituirá o individualismo egocêntrico; a competência, a lealdade e a sinceridade substituirão o oportunismo, a traição e a hipocrisia adúladora; os sistemas autocráticos desa-

parecerão: as democracias darão lugar a uma melhor ordem política, a caminho da cosmocracia.

O observador europeu do 3.º Milénio verá a C.E.E. como um acontecimento histórico e dará a razão a Bertrand Russell: é urgente começarmos a construir um Governo Mundial.

Os diversos ramos científicos e artísticos unir-se-ão com a religião numa visão unificadora, transcendente, que contribuirão para que o ser humano, em geral, se sintá como um "cidadão do mundo" e outros já como um "cidadão cósmico".

A educação e instrução serão permanentes e sob métodos cosmocráticos. Os diversos ramos da medicina unir-se-ão num novo sistema neo-hipocrático-paracelsiano.

Mas, para que essa Era venha, quantas mudanças se irão dar? Que mutações bioquímicas, gológicas e atmosféricas? Que mutações nos diversos reinos?

NESTE MOMENTO ESTÃO DESAPARECENDO SEIS MIL ESPÉCIES POR ANO, NÚMERO MUITO ELEVADO: EIS A REALIDADE NO FINAL DO SÉCULO XX!!!

Por isso, cientistas, dirigentes e governantes de todos os níveis, a Hora exige cada vez mais que estejamos atentos aos ventos da evolução e que saibamos trabalhar conscientemente com o plano cósmico, qual "Relógio tão perfeito que não passa que não tenha um relógioiro".

A Humanidade irá ter que vencer "icebergs" internos e externos, não com a droga ou com armas nem com a arrogância e orgulho do "Titanic", porque se o fizer neles perecerá. Terá de saber acalmar "vulcões", não como Plínio, mas como Couteau. Acima de tudo terá de se renovar alquimicamente.

O Amor, a Fortuna, o Poder, a Fama têm sido "os quatro grandes motivos de toda a acção humana. Eles foram-lhe dados, de acordo com o plano cósmico ou divino, como queiram chamar, como incentivos para a acção afim de, pela experiência, aprendermos. Só que, quão mal têm sido usados, e quantas e quantas lutas inferiores, ódios, guerras meios ilícitos têm sido usados para os atingir? O Homem, seguindo a sua natureza inferior, semeia ventos, tempestades, logo o que é que ele há-de esperar, senão colher ciclones, dores purificadoras?

Mas, como a Hora é de profunda mutação há que, como bem escreveu Max Heindel aspirarmos ao Amor que abarca todos os seres humanos e não humanos, de lutar pela Fortuna, mas só na finalidade de melhor ser útil aos outros; de desejar o Poder, não para ele, mas para melhor contribuir à efectiva melhoria de toda a criação e de aspirar a Fama, que lhe sirva para melhor difundir a verdadeira Luz. O resto é ilusão.

Vem aí o final do 2.º milénio. A Hora não é para alarmes, nem para ligar aos alarmistas, nem aos falsos profetas de que o mundo vai acabar. A Hora é sim para saber-mos trabalhar na e com as mudanças de acordo com o plano cósmico.

Depois do Inverno, virá a Primavera, pois nada acaba, mas tudo se transforma. Homem, conhece-te a ti mesmo, renova-te, sendo instrumento da Paz, da Luz, do Amor, da Alegria Sá, do Perdão, da Esperança.

E que melhor exemplo do que o de S. Francisco de Assis, pai da verdadeira ecologia, também conhecido pelo Cristo da Idade Média?

UM FIGUEIROENSE DEVOTADO À CAUSA DOS BOMBEIROS

João Portela Bruno é um exemplo de dedicação irreversível à causa dos Soldados da Paz.

Considerando que existe cada vez mais a necessidade de se aprofundarem conhecimentos técnicos no que respeita a novos meios e novas técnicas de combate a incêndios, que contribuirão para o melhor desempenho das diversas missões das humanitárias corporações, são sempre benéficos os cursos de formação.

Dentro desta linha de pensamento, tendo em vista o aperfeiçoamento, aquele nosso conterrâneo esteve recentemente em Brunete-Madrid a frequentar o

Curso Prático de Formação em Combate a Incêndios, integrado numa equipa de Comandantes de Bombeiros Nacionais e Brasileiros.

Este Curso foi aprovado pela The Texas Aam University System e homologado por La Direccion General de Proteccion Civil e La Direccion General da Marinha Mercante.

Os conhecimentos adquiridos, tanto técnicos como práticos, muito valorizam o curriculum de Portela Bruno e decerto que os Bombeiros de Figueiró poderão contar com a sua colaboração.

S.P.

NOVA ENGENHEIRA MARIA EMÍLIA HERDADE BARREIROS

Terminou recentemente com alta classificação o seu curso Zootecnia, na Universidade de Angra do Heroísmo, Açores, a nossa distinta conterrânea, senhora Eng.ª Maria Emília Herdade Barreiros, filha da senhora D. Emília Costa Herdade Barreiros e do senhor José Mendes Barreiros, comerciante nesta vila, e neta do senhor Anibal Silveira Herdade, proprietário, residente na Quinta da Telhada.

A nova licenciada está a exercer a sua profissão em Miranda do Corvo, na sede da Zona Zootécnica à qual pertencem vários concelhos da Região, entre os quais o de Figueiró dos Vinhos.

À nova Zootécnica, desejamos as maiores felicidades no importante sector da agricultura, que é afinal a arte de criar e aperfeiçoar animais domésticos e adaptá-los aos serviços a que se destinam.

A seus pais e avô, os nossos parabéns.

VENDE-SE

EM ALDEIA DE ANA AVIS, à beira da estrada nacional, no melhor local. CASA DE HABITAÇÃO COM CAVE, Rés do Chão e Primeiro Andar, barracão, vinha e olival. Tratar com Hermenegildo Ferreira Telef. 036 - 52303 3260 Figueiró dos Vinhos

CAMPELO

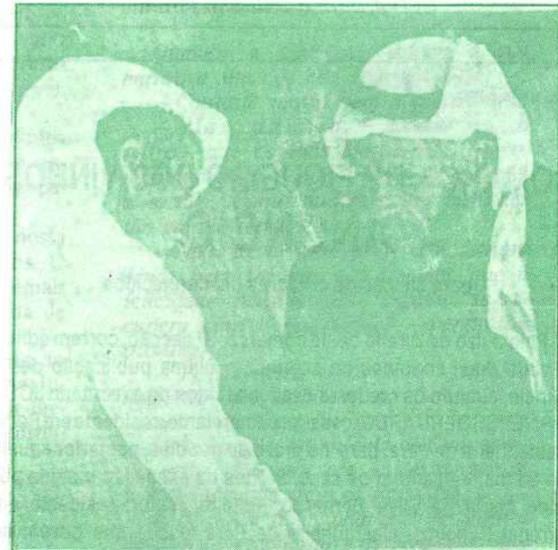


ARMINDA DA CONCEIÇÃO LADEIRA

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e demais família, vêm por este meio, muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado daquela sua enie querida, durante a doença e que conosco se solidarizaram na dor. Igualmente agradecemos a todos quantos a acompanharam à última morada e assistiram à Missa de sufrágio. A todos o nosso agradecimento.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NO CENTRO CULTURAL ABERTURA EM 5 DE FEVEREIRO



A BELEZA E A MAGIA DO ORIENTE NA DIMENSÃO QUE SÓ O COLORIDO DA IMAGEM PODE OFERECER
ENTRADA LIVRE

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA - SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. - 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVO ENGENHEIRO



Eng.º Pedro Nuno Neves Lopes Simões. Com 24 anos de idade, completou o seu curso em Engenharia Química, na Universidade de Coimbra e com boa classificação, o senhor Eng.º Pedro Nuno Neves Lopes, natural da freguesia da Sé Nova, Coimbra, filho dos nossos conterrâneos senhora D. Maria Benilde Neves Lopes Simões e do senhor Sílvio Simões dos Santos, da Ponte de S. Simão e neto materno do senhor Augusto José Lopes (viúvo) e paterno da senhora D. Balbina Gemelgo Simões.

O novo licenciado, após a sua formação, ficou a trabalhar em investigação na mesma faculdade.

Ao jovem técnico desejamos uma carreira feliz ao mesmo tempo que lhe apresentamos as nossas felicitações, extensivas a seus dilectos familiares.

NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO



O Grupo de apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro em Figueiró dos Vinhos, vem por este meio agradecer todo o apoio e auxílio prestado pela Presidência da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia cessantes, em especial às Juntas de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Campelo e Arega.

Do mesmo modo cumprimenta todos os novos elementos, já empossados e eleitos em 17 de Dezembro de 1989.

O Grupo de Apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro em Figueiró dos Vinhos, informa que os prémios das rifas vendidas e cujo sorteio se realizou em 29-12-89, couberam a:

1º Prémio ao sr. Manuel da Conceição Ventura, morador na Telhada, Figueiró dos Vinhos.

2º Prémio, não foi vendido.

3º Prémio, à sr.ª D. Donzília Ribeiro dos Santos, natural das Cabeças (emigrante) residente em França.

O 4º prémio não foi vendido.

*A responsável pelo Grupo de Apoio
Rosalina da Conceição Domingues da Cruz*



FREGUESIA DE AREGA

VIDA PAROQUIAL

BAPTISMOS - Foram baptizados nesta igreja: a 23-12 Sara Patrícia, filha de José António da Silva Correia e de Cidalina Borges Batista, da Carreira, a 30-12 Aura Maria, filha de Hugo Manuel Ribeiro Vaz e de Dr.ª Paula Maria Baiões Morais Vaz, de Arega; a 31-12 - Ivo Miguel, filho de Américo Fernandes Nunes e de Maria Odete Santos Elias, de Casais; a 31-12 Rui Sérgio, filho de Maria Luiza Antunes, de Casais; a 6-1 - Nélia Marisa, filha de Sérgio Simões Mano e de Lúcia da Conceição Luís, Brejo.

A todos desejamos as maiores venturas.

CASAMENTO - No dia 23-12 realizaram o seu casamento nesta igreja, Manuel da Conceição Martins, de Caboucos, filho de Joaquim Martins e de

de graças pelo acontecimento. Muitos parabéns.

AUTARQUIA LOCAL

Como resultado das eleições do dia 17 de Dezembro, foi eleita e tomou posse: Junta de Freguesia: José da Silva, Jacinto Manuel Fernandes Baião e Mário Alves de Freitas; Assembleia de Freguesia: Custódio Mendes Soares, Manuel Teixeira da Silva, José da Conceição Martins Mano, Manuel dos Santos Antunes, António da Conceição Gomes, Eduardo Rosa Teixeira, Mário Teixeira Morais, Manuel Rosa da Conceição e João Luis.

MARIA DOS SANTOS

Esta simpática e boa velhinha, Maria dos Santos, viúva de António Antunes, falecido em 1978, residente no lugar do Brejo, fez no dia 6 de Janeiro, 89 anos. É natural do lugar do Vale do Prado e filha de Luiz Martins e Maria da Silva. Muito lúcida, boa disposição, todos os dias se levanta cedo e faz a sua vida normal de casa. Esta data os seus filhos não quiseram que ela passasse despercebida a todos se reuniram para fazer festa. É mãe de oito filhos vivos e três falecidos. Tem 21 netos e 10 bisnetos. Somente uma filha esteve ausente por viver no estrangeiro.

Parabéns à sr.ª D. Maria e bem haja a todos os seus familiares que souberam respeitar e venerar a sua progenitora.

UM ANO DE SAUDADE



Helder Querido: Já lá vai um ano que partiste. O Sol e a Lua, vão e voltam, só tu foste para sempre, mas estarás sempre presente nos nossos corações até nos juntarmos novamente no reino da glória.

Tua esposa e filho.

"OS CABELOS BRANCOS" TAMBÉM SÃO FLORES

A velhice nos nossos dias tornou-se uma inconstante deplorável, uma quase morte, tal como o crepúsculo vespertino é uma quase noite.

Infelizmente nos nossos tempos as boas maneiras com que antigamente se tratavam as pessoas idosas, vão se perdendo com o esquecimento, a injustiça,

a ingratidão, e a monstruosidade selvagem com que são tratados muitos dos nossos idosos.

É com muita mágoa que tenho observado a falta de generosidade de muitos jovens, quando deparam com uma pessoa idosa! Há dias fiquei chocado com o que presenciaria, - "parecia-me um espectáculo no circo" - Dois jovens de catorze ou quinze anos e uma senhora com oitenta e seis anos; as "judiarias" e patifarias que iam fazendo à velhota e que mostravam ser brincadeira - fizeram-me intervir, pois que se o não tivesse feito, seria cúmplice tal como eles. No entanto lastimo que em pleno século XX existam seres humanos que em vez de acarinharem com amor e meiguice os nossos idosos, os tratam como sendo simples objectos, que já não valem nada, e se deitam ao lixo. Haja consciencia na maioria das pessoas, em educar os mais novos, no respeito pelos idosos, pois daí resultará o seu futuro mais calmo no tratamento quando as forças forem faltando.

Saibamos respeitar a velhice e os seus cabelos brancos, porque tal como troncos velhos e mirrados enfeitam a paisagem, os cabelos brancos também são flores. A velhice, é o sábado de Aleluia da vida, véspera da ressurreição, que sucede a todas as fraquezas da terra e a todos os suplicios da cruz.

Eles não são velhos são seres desgastados que amaram e precisam ser amados.

Chavelho, 8-12-89
José Conceição Lopes

LER JORNAIS É SABER MAIS
• LEIA
• ASSINE
• DIVULGUE

JORNAL FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.ª

TIPOGRAFIA - PAPELARIA - OFFSET - CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.º 10
Telef. 52553 p.f. - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA LUCINA DOMINGOS

MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS

CHÃOS DE CIMA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Visite o Casulo de Malhos

CONHEÇA FIGUEIRÓ DOS VINHOS E AS SUAS BELEZAS NATURAIS
LEIA "SOL-E-NUVENS" DE FRANCISCO PIRES
150 PÁGINAS DE POESIA 125.00
PELO CORREIO 150.00
PAPELARIA
JOBEL FIGUEIRÓ DOS VINHOS



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E EMPREGO DE QUADROS FIQ

- EMPRESAS interessadas em cooperar na Formação de Quadros
- EMPRESAS com capacidade para o estágio de recém-formados
- OUTRAS ENTIDADES em condições de proporcionar aos recém-formados facilidades de emprego

Podem inscrever-se nos Centros de Emprego e Formação Profissional para participar no presente programa.

DOMÍNIOS

- Qualidade Industrial
- Marketing
- Exportação e Comércio Externo
- Design
- Gestão de Recursos Humanos
- Informática
- Novas Tecnologias
- Serviços
- Outros domínios indicados pelas empresas

OBJECTIVO

- Facultar aos novos quadros a integração em postos de trabalho adequados à sua preparação académica e facilitar às empresas o recrutamento de recursos humanos preparados para o desempenho de funções de responsabilidade.

DURAÇÃO

- Curso de quadros superiores - 40 semanas
- Curso de quadros médios - 48 semanas

APOIOS

- Aos estagiários - Bolsa de Formação
- As empresas - Apoio à Contratação

INSCRIÇÃO

- Nos Centros de Emprego de 16 a 30 de Janeiro

NOTÍCIAS DE CAMPELO

A NOVA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em resultado das últimas Eleições, ficou assim constituída a nova Assembleia de Freguesia:

PS - Victor Manuel Vinhas Abreu
PPD/PSD - José Antunes Neto
PS - Carlos Alfredo Godinho Rodrigues
PPD/PSD - Manuel dos Santos Martins
PS - Álvaro Loja da Conceição
PPD/PSD - Manuel Simões Branco
PS - José Maria Fernandes

MOVIMENTO PAROQUIAL

ÓBITOS:

No dia 15 de Dezembro faleceu Arminda da Conceição Santos Ladeiro, de 73 anos, casada com José Dias Ladeira, residente em Lisboa.

No dia 30 de Dezembro faleceu Felisbela de Jesus Silva, de 75 anos, viúva de Manuel Brás, residente no Fontão Fundeiro.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

CONTAS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Os mordomos da Festa de Nossa Senhora da Saúde, do Fontão Fundeiro apresentaram as contas da mesma, que tiveram o seguinte resultado:

RECEITA - 1.571.472\$00
DESPEZA - 1.016.097\$50
SALDO - 555.374\$50

CONTAS DA FESTA DE VILAS DE PEDRO

Também os mordomos da Festa de Nossa Senhora do Pranto, de Vilas de Pedro prestaram contas, que apresentam o seguinte resultado:

RECEITA - 1.384.821\$00
DESPEZA - 1.094.346\$00
SALDO - 290.475\$00

Ambos estes saldos foram entregues às respectivas Comissões das Capelas.

A POVOAÇÃO DE PERALCOVO

Pelo dr. Matos de Carvalho

Recriando o que publicámos, há já bastantes anos, no Jornal "A REGENERAÇÃO", naqueles tempos editado em Figueiró dos Vinhos, voltamos hoje a falar da presumível origem do nome e fundação de Peralcovo.

Localizando geograficamente esta povoação, diremos ainda agora que ela fica a três quilómetros a norte de Campelo e se situa numa ligeira depressão ou abaixamento da superfície de uma das colinas que no local servem de base de apoio à serra que corre lá, mais acima, no sentido norte-sul, como ramificação ou vertente da Serra da Lousã, vinda do Trevim.

Tal depressão ou abaixamento ali do terreno, com uma área talvez de uns dez hectares, é formada pela convergência, em arco aberto para o vale, de colinas sobre colinas, para aquele sítio a meio da serra, ali constituindo como que um abrigo natural, em parte rodeado de vales arborizados e verdejantes, com nascentes de água e terras cultiváveis, abrigo esse que, também por estas circunstâncias naturais, terá sido determinante, como iremos ver, para a fixação, no local, este em alguma medida de configuração suavemente côncava no seu limite superior, dos seus primitivos habitantes.

Segundo uma outra visualização ou perspectiva, a povoação está como que aninhada, e assim algo oculta entre colinas, numa estreita e suave ladeira, ali na serra, ao cimo de extenso vale, por onde todo o ano desce um

riacho fertilizante, vale esse que vem terminar, em baixo, na Ribeira de Alge, no trecho ou percurso deste compreendido, ainda agora o dizemos, entre as povoações ribeirinhas de Trespastos e Ponte Fundeira - esta do lado de Peralcovo, no sentido do lugar de PÉ DE JANEIRO, e aquela no outro lado da ribeira e mais perto de Campelo.

Quanto à origem do nome e fundação de Peralcovo, nosso tema hoje aqui favorito, a ela fizemos uma clara alusão quando, nos números de Julho, Setembro e Outubro de 1988, deste Jornal, secção "NOTÍCIAS DE CAMPELO", iniciámos, em verso, uma visita "Pelas aldeias da região", e solicitámos, sobretudo aos naturais dela, que nos acompanhassem nesse passeio ou viagem.

Tal referência ou alusão é, com efeito, bem perceptível, ou seja, bem fácil de compreender nas duas seguintes quadras dessa viagem toda "Em versos a não esquecer" - como, a terminar, então dissemos - que reproduzimos aqui.

Peralcovo, em segredo,
Ocultou linda princesa:
Peralta, que bem a medo,
Lá escondeu sua beleza.

Ribeira que ri! Ou chora?
Corre corre sem parar,
Choro de princesa, outrora,
A ti se veio juntar.

Pois bem. Sabe-se, ou pelo menos se o admite, que antes da sua ocupação pelos Romanos o território, que hoje é Portugal, foi povoado por diversos povos, designadamente os Celtas e os Íberos, como os mais primitivos ou antigos, os quais terão sido a

origem das etnias celtíberas nesse território.

Nesses remotos e quase imemorráveis tempos, nos territórios de entre os rios Douro e Tejo, habitavam, predominantemente no centro - região montanhosa formada pelas Serra da Estrela, Lousã, Buçaco e outras - os Lusitanos; estes, no dizer dos Romanos, resultaram de naturais razões de convivência e fusão entre Celtas e Íberos.

A chegada das hostes romanas invasoras ou de ocupação do território dá-se por volta dos anos 216, antes de Cristo. A essa ocupação opuseram os Lusitanos heroica resistência, comandados por Viriato, sobretudo nos anos 149 a 136, a. Cristo.

Incapazes de vencer as hostes de Viriato, os invasores, Romanos, perpetraram então mandar assassiná-lo, e vieram a conseguí-lo. A partir daí, sem chefe hábil, corajoso e valente, os Lusitanos viram afrouxar e quase fornecer a sua luta contra os Romanos; e acabaram por resolver chamar o desavindo ge-

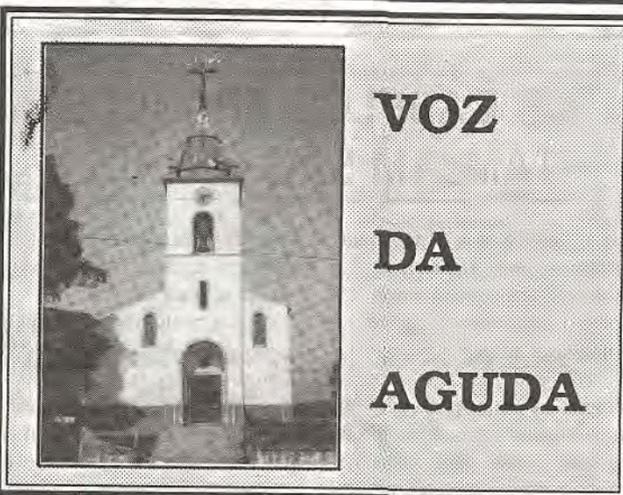
neral romano, Sertório, para os comandar.

Sertório, face a esse chamado, veio então, por volta dos anos 85 a. Cristo, governar a Lusitânia. Estabeleceu a sede do seu governo, ou Corte, em Évora, e, comandando os Lusitanos, derrotou sucessivamente os mais famosos e notáveis generais que Roma enviou, com suas hostes, a ocupar a Lusitânia. Durante o seu governo fez realizar grandes obras, criou progresso, e supõe-se ter sido ele quem, à maneira romana, mandou construir, na Lusitânia, também as primeiras vias ou estradas.

O governo de Sertório foi, porém, como se sabe, um tanto curto ou breve para poder concluir as grandes obras e progresso que empreendeu; foi apenas e 11 anos, pois entretanto Sertório veio a ser cobarde e traiçoeiramente assassinado, no ano 74, a. Cristo, pelo traidor Perpenna, um estrangeiro que tinha ao seu serviço.

(Continua no próximo número)

Dezembro de 1989
(Matos de Carvalho)



VOZ DA AGUDA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em resultado das últimas Eleições Autárquicas, a Assembleia de Freguesia ficou assim constituída:

António da Piedade Pais (PSD); José Adelino da Silva Sardinha (PSD); Mário Mendes (PS); Adélino Lopes Medeiros (PSD); Ricardo da Conceição Lopes (PSD); Mário Ventura Medeiros (PSD); Rogério Simões Carvalho Abreu (PS); Artur Rocha Godinho (PS); Avelino António Rosa (PS).

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

Em 24 de Dezembro de 1989.

Hélio Dias das Neves, de Almofala de Baixo, filho de Mário Rodrigues das Neves, e de Maria Graciete Silva Dias Neves. Foram padrinhos Helder Armando da Silva Sardinha e Maria Alice Rodrigues Lopes.

Luís Carlos Neves Rodrigues, de Almofala de Baixo, filho de Carlos Alberto Dias Rodrigues e da Leonilde Rodrigues Neves. Foram padrinhos José António Domingues e Idalina da Conceição Rodrigues.

Em 1 de Dezembro de 1989:

Clara Filipa da Conceição Lopes, de Salgueiro da Ribeira, filha de António Simões Lopes e de Maria Odete da Conceição Silva Lopes. Foram Padrinhos Humberto da Conceição Marques e Maria Helena da Conceição Silva.

Alexandra Patrícia da Silva Alves, do Bairro Industrial, filha de Mário Adriano Marques Alves e de Maria de Lurdes Leal da Silva. Foram padrinhos Abílio da Silva e Irene da Silva.

Em 7-1-90, João António da Silva Pereira, filho de Nuno Alves Pereira e Maria Celeste Marques da Silva Pereira.

Foram Padrinhos, Carlos Alberto Ribeiro Medeiros e Maria Irene Alves da Rocha.

Parabéns aos pais e desejos de felicidades para os novos cristãos.

FALECIMENTO

Com 46 anos de idade, faleceu no lugar da Saonda, no dia 27 de Dezembro de 1989, Armando da Conceição Estanqueiro que era casado com fernanda Natália Figueiredo.

Apresentamos condolências à família enlutada.

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 - 52125 - 3280 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O ASTROLÁBIO DAS DESCOBERTAS FOI "DESCOBERTO" NO SÉCULO XIII

O teólogo e filósofo inglês Roger Bacon, que viveu encarcerado os seus últimos catorze anos de vida, deixou para o futuro uma vasta obra científica e realizou ousadas "heresias" como a composição e experimentação da pólvora, a teoria da esfericidade do globo terrestre, etc., e já a ele nos referimos anteriormente.

Mas outros "proscritos" da Idade-Média, como Galileu e Copernico, igualmente deixaram no seu rasto visíveis centelhas de luz que ajudariam a tornar os séculos mais próximos, nomeadamente o Século XVI, como o tempo do arrancar da Europa para os novos e mais vastos horizontes da Humanidade.

Guttenberg ajudaria a fixar e a difundir, pela imprensa, as luzes que a intensa actividade espiritual e intelectual da actividade monástica conseguiam irradiar.

Assim iam sendo alumiados os caminhos que conduziam a cristandade à sua expansão e à realização dos modernos acontecimentos históricos: A Filosofia havia sido o caminho para a Ciência; a Ciência seria no Séculos XV e XVI o caminho para o Progresso Humanístico e Cultural da Europa e para aproximar a Europa do Mundo.

Se Philolau foi um grego "louco" da Antiguidade, Galileu foi um mártir italiano da Idade-Média, ambos cometendo o mesmo crime em tempos diferentes: Ambos negaram o movimento do Sol. A sua razão só foi aceite depois que Foucault fez a prova de que a Terra tinha o seu próprio movimento rotativo.

Mas a "heresia" de afirmar que a Terra não era imóvel no Universo, foi praticada também por Nicolau de Cusa, o qual chegou a Cardeal e foi Legado dos Papas Eugénio IV, Calisto II e Pio II, mas se atreveu a confirmar ele próprio que a Terra tem os dois movimentos que já lhe haviam sido atribuídos por Aristotelo de Samos e por Seleuco da Babilónia.

Nicolau de Cusa substituiu com George de Purbachius e com o Regiomontano (John Muller) um trio de teólogos que, logo no início do Século XV mais contribuíram para a evolução e progresso intelectuais da Europa.

Eles foram principalmente cultores da Astronomia no Século das Descobertas, o tempo em que o Infante D. Henrique surge e em que a Escola de Sagres vai ser factor de sinal positivo nesse progresso expansionista.

A Astronomia permitia contemplar o céu, não apenas com o encantamento religiosamente celestial, mas como meio de permitir satisfazer ambições humanas de orientação e conquista de novos horizontes.

Para o céu se assestavam já balestilhas (1) e astrolábios (2) com vista a obter-se a rota marítima mais breve e segura.

Desde o Século XIII que a aplicação da Astronomia à navegação vinha sendo desenvolvida em Itália e na Alemanha. O astrolábio vinha sendo aperfeiçoado na sua forma de medir o tempo e a latitude geográfica por sobre o elemento móvel que as águas oceânicas constituíam.

Na Itália se distinguiam An-

dalone del Nero e João Branchini; e na Alemanha George de Purbachius e John Muller. Ao uso do astrolábio por Jacques de Mallorca e seus pilotos se refere pela primeira vez Raymundo Lullo, em 1295, na sua "Arte de Navegar".

Em 1484, Martin Behaim instala em Lisboa o "Meteoroscópio", um instrumento aperfeiçoado por John Muller que lhe reduziu a estrutura.

Mas em Sagres o astrolábio vinha a ser utilizado e aperfeiçoado. O Infante D. Henrique contratara como Mestre de Pilotos o italiano Jacques de Mallorca que utilizava um astrolábio ainda de forma rudimentar mas aplicado já à náutica.

Os pilotos portugueses vão começar a descobrir o Mundo marcando as "estradas marítimas" com o auxílio do astrolábio em versões sucessivamente aperfeiçoadas e que permitiam já a leitura em graus e calculando com grande aproximação os seus submúltiplos.

No Século XVI, com aplicação ao astrolábio do "nónio", aparelho de medição astronómica inventado pelo matemático português Pedro Nunes (Cartografo-Mor do Reino de 1547 a 1578), o astrolábio português permite então avaliar a altura do sol medida em graus, minutos e segundos do grau.

O astrolábio português de 1555 é portanto já um instrumento de medidas náuticas completo, conforme o modelo que foi encontrado (abandonado e ignorado quanto aos seus reais méritos e origem) no museu de Dundee na Escócia.

Representa esse Astrolábio Português o instrumento mais aperfeiçoado pelos Navegadores Portugueses na época áurea das Navegações Marítimas que da Europa nos levaram e levaram a Europa após elas até ao resto do Mundo.

Sabe-se que os egípcios usavam já na Antiguidade um astrolábio plano, de grandes dimensões, para medições astronómicas. No século XIII, aquele século em que a Idade Média estava uma pleiade de notáveis filósofos e cientistas que fariam sair a Europa da penumbra para transpor os umbrais da Idade Moderna, era utilizado já na Itália um astrolábio para fins náuticos, ainda de grande dimensão e de características um tanto rudimentares.

Aos portugueses estaria reservada a honra (universalmente reconhecida) e o proveito (universalmente partilhado) da criação do ASTROLÁBIO NAUTICO, de dimensões e características apropriadas, fácil de usar e dando uma leitura exacta em cada medição, fenómeno científico que começa a desenhar-se no Século XIV e culminará no Século XVI.

Aos portugueses ficou, pois, o Mundo a dever o rápido desenvolvimento das Navegações Marítimas. Como mais tarde haveria de suceder (neste Século XX) com as rotas aéreas, graças ao sextante de Gago Coutinho aplicado à aviação pela primeira vez na ligação aérea Portugal-Brasil.

a) Alípio A. Rodrigues

1) - Instrumento para medir a posição e altura dos astros.

2) - Instrumento náutico para tomar a altura dos astros em relação à linha do horizonte.

LER
JORNALIS
E SABER MAIS

LEIA
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

REFORÇO DE CAPITAL E REMODELAÇÃO TOTAL DO PACTO

No dia trinta de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, na Avenida de Sousa Cruz, da cidade e concelho de Santo Tirso e escritório do Dr. J. Martins de Almeida, perante mim, licenciado Manuel Pereira de Moraes, notário do Segundo Cartório Notarial do concelho, compareceu a outorgar:

— ENG.º ALBANO FERNANDES FELGUEIRAS, casado em comunhão geral com Maria Alice Barros Domingues Souto Felgueiras, natural da freguesia de Perre, concelho de Viana do Castelo e residente na Urbanização do Chantre, número 10, da cidade da Maia, que outorga em representação da sociedade comercial por quotas "VIÚVA DE MANUEL RODRIGUES & HERDEIROS, LIMITADA", com sede na vila e concelho de Pedrógão Grande, no sítio denominado Ponte da Pêra, com o capital social de quatrocentos mil escudos, pessoa colectiva número 500301310, constituída por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, exarada a folhas vinte e duas, do livro de notas cento e oitenta, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, no uso dos poderes que lhe foram conferidos em reunião de catorze de Novembro corrente, conforme acta número cento e vinte e dois, de que arquivo fotocópia pública-forma.

Verifiquei a identidade do outorgante por conhecimento pessoal.

E POR ELE FOI DITO:

Que a sociedade que representa, na reunião atrás citada, deliberou aumentar para três milhões e quatrocentos mil escudos o seu capital social.

Que, nele, possui o outorgante uma quota do valor nominal de cento e cinco mil escudos; possuindo cada um dos sócios António Manuel Fernandes Carvalho e António Barreto Roldão uma quota de igual valor; uma de quarenta mil escudos da própria sociedade; e uma outra de quarenta e cinco mil escudos pertencente a João Manuel Pires Ferreira Rodrigues, identificados da escritura de cessão de quotas outorgada, no Cartório a meu cargo, em vinte e quatro de Julho do ano em curso, exarada a folhas sessenta e sete, verso, do livro de notas seis-D.

Que, e de harmonia com o deliberado, o capital do aumento é subscrito e realizado em dinheiro:

Que a realização é feita pelos sócios Albano Fernandes Felgueiras, António Barreto Roldão e António Manuel Fernandes Carvalho na proporção de um milhão de escudos para cada um.

Que, assim, a quota de cada um deles é elevada para um milhão e cinco mil escudos.

Que, dando cumprimento ao deliberado e após o referido aumento, é alterado totalmente o pacto da aludida sociedade, que passa a reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "PASTAFLEX-PASTAS E FELITROS, LIMITADA", tem a sua sede e estabelecimento em Ponte de Pêra, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social consiste no fabrico e comercialização de pastas e feltros agulhados.

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões e quatrocentos mil escudos, dividido em cinco quotas: — uma de quarenta mil escudos da própria sociedade; uma de um milhão e cinco mil escudos pertença do sócio Albano Fernandes Felgueiras; uma outra de um milhão e cinco mil escudos pertença do sócio António Barreto Roldão; uma outra de um milhão e cinco mil escudos pertença do sócio António Manuel Fernandes de Carvalho; e uma outra de quarenta e cinco mil escudos pertença do sócio João Manuel Pires Ferreira Rodrigues.

ARTIGO QUARTO — A cessão de quotas a outrem que não aos sócios depende do consentimento da sociedade.

ARTIGO QUINTO — A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Quando sobre a quota in-

cida penhora, arresto ou providência cautelar judicialmente decretada.

b) Por violação do artigo quarto deste pacto.

PARÁGRAFO ÚNICO — Em tais casos a amortização far-se-á pelo valor do último balanço e será paga em doze prestações mensais com início no último dia do mês subsequente ao da deliberação, vencendo-se as restantes em igual dia dos meses subsequentes.

ARTIGO SEXTO — A gerência social fica afecta a todos os sócios maioritários com ou sem remuneração a definir em assembleia geral.

a) Obriga a sociedade a assinatura conjunta de dois dos três sócios maioritários, salvo os documentos de mero expediente em que a sociedade fica obrigada pela assinatura de um deles.

ARTIGO SÉTIMO — O lucro do exercício terá a aplicação que for aprovada e por maioria simples em assembleia da sociedade.

Adverti o outorgante da obrigação de requerer, no prazo de noventa dias, na Conservatória do Registo Comercial competente, o registo deste acto.

Exibido o certificado de admissibilidade da firma adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 30 de Agosto último.

Esta escritura foi lida ao outorgante e explicado o seu conteúdo, em voz alta, após o ter advertido do aumento emolumentar deste acto de harmonia com a sua requisição.

Segue reconhecimento.

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO

Certifico que esta fotocópia vai conforme o original e foi extraída da escritura exarada de folhas catorze, verso a dezasseis, verso do livro de notas duzentos e quarenta e cinco-A deste Cartório.

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO, cinco de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante do Cartório,
Assinatura Ilegível

NATAL DOS IDOSOS

FESTA DE AMOR E AFECTO

No dia 17 de Dezembro de 1989, a Direcção do Lar dos Idosos, mais uma vez proporcionou aos residentes e aos utentes do Centro de Dia, um Natal mais feliz, muitos deles na companhia das famílias que foram convidadas e compareceram em quantidade, algumas vencendo grandes distâncias, na demonstração inequívoca que os portugueses ainda não perderam o sentido real das palavras Fraternidade e Amor Filial.

Estiveram presentes os senhores Aquiles de Almeida Mor-

gado, Presidente da Assembleia Municipal; José Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal; Padre António Mendes Antunes, Pároco da Freguesia e Capelão do Lar.

Os convidados foram recebidos pelos Directores do Lar, senhores Manuel Quaresma Ferreira, Artur dos Santos Mateus e Fernando dos Santos Conceição, com a amabilidade de sempre.

A senhora D. Paula Oliveira Ferreira Martinho, bem auxiliada por todas as funcionárias, chamou a si a responsabilidade da organização que foi impecável

em todos os aspectos e ainda lhe sobejou tempo para pôr em relevo a sua arte de bem-receber. Durante as horas que ali se passam pode-se avaliar do zelo e do carinho com que são tratados aqueles que escolheram aquela casa para passarem o último quartel da vida.

A Parte cultural e recreativa esteve, como vem sendo hábito a cargo do Coral do Deus Menino, sob a regência da senhora Dr.ª Maria Conceição Abreu Nunes Simões de Sousa, com o acompanhamento musical de sua mãe senhora D. Adolfinha Paiva Abreu Nunes.

O pequeno Luís Miguel, animou os intervalos em órgão electrónico.

Por fim cantou-se e dançou-se alegremente e terminada a Festa recreativa foi servido a todos um lauto jantar em que a culinária da casa foi muito apreciada e não menos elogiada.

A festa, essa continuou pela noite dentro em extraordinária camaradagem entre a juventude e a terceira idade.

As flores mais perto de si
FLORISTA VILA FLOR
LÚCIA C. FIDALGO

Ramos para Noivas
Flores Artificiais e Naturais
Coroas - Palmas - Arranjos para Funerais

Agora na rua Dr. António José de Almeida, 53
Telef. 52306 (residência)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO — Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas — a partir das 11h.30
Restantes dias — a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL

ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA
DAS 15 ÀS 17 HORAS - QUARTA FEIRA ÀS 13
HORAS - SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

**VENDE-SE
CASA**

Com loja e 1.º andar
na rua Dr. António José
de Almeida, perto do
Posto da G.N.R..
Tratar pelo telefone
52177 3260 Figueiró dos
Vinhos.

**VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO**

Com quintal que pertenceu a
José Martins e Ana Nunes.
Tem Oliveiras, Videiras,
Pessegueiros, Laranjeiras e
Tangerineiras.
Tratar com Orlando Barreto
Molciros. Vila Facaia
3270-PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE
MÁQUINA PARA RECHEGA DE MADEIRA
VOLVO BM COM GRUA
MODELO SM 971
JEEP MARCA TOYOTA 1982 - 9 LUGARES
CONTACTAR TELEFONE 049-44242
Senhor Oliveira

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS
METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Só aos Sábados

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado

Alta Perfeição - Entregas Rápidas

Bairro Teófilo Braga, N.º 63 - Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PREFIRA**

**OURIVESARIA E RELOJOARIA
COIMBRA**

AGENTE CITIZEN E SEIKO
OURO - PRATA - RELOGIOS
TAÇAS DESPORTIVAS, ETC.

Nota:
Preços especiais
para Emigrantes e Famílias.

PRAÇA
DR. JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA
(Frente à Fonte dos Amores)



LISBOA...
TANTOS DE TAL...



UM ANO MAIS ...

Ele aí está. Chegado à tabela, como todos os demais anos comuns. Não tardará a dar os primeiros passos, como está dando já os primeiros vagidos. Recebeu uma pesada herança de seu pai, o ano 89.

São tantos os "buracos" encontrados abertos no nosso País, e possivelmente nos outros, que não será fácil repará-los a todos no seu reinado. Em Lisboa, sei eu, à força de os ver e sentir os seus efeitos, que os buracos não têm conta. Não há passeio, rua, largo ou praça que estejam impecáveis. Assim como casas ruidas e a ruirem, algumas difíceis de restaurar na sua velha traça, cujo restauro seria por assim dizer inútil por não servirem às necessidades da vida de hoje.

O novo ano está ainda de "chupeta" na boca, vai levar seu tempo a se dar conta dos inúmeros problemas que o esperam. Não fala ainda, mas não falta por aí quem fale por ele. Há quem apregoe e até prometa, fazer mais e melhor que os seus antecessores! Para isso unem-se forças contraditórias e antagónicas, que não merecem muito crédito a quem de há muitos anos vê o Mundo a piorar, sem esperança de grandes melhoras.

Há um ditado que diz que "a união faz a força", mas nem sempre é assim. É preciso que as forças coincidam no mesmo sentido, pois quando cada um puxa para seu lado, nada feito. O Mundo está tão necessitado de obras que não é fácil sequer inventar-las e estabelecer as prioridades. Vai perder-se muito tempo com estudos e discussões, quase sempre inúteis, por os contendedores nem sempre estarem de boa fé. Já lá vai o tempo em que se dizia que "da discussão nasce a luz"!... Qual quê?...

Se as obras se fizessem com palavras há muito estariam feitas. Primeiro que tudo, é preciso haver boa vontade. Deixar trabalhar quem quer trabalhar, não empatar ou obstruir. Mas trabalhar também não basta. É preciso trabalhar muito, mais e melhor.

A favor de todos e não só no interesse de alguns. O Mundo é de todos e todos somos do Mundo. É preciso acabar com o "eu", "eu", de cada um. É urgente reformar as mentalidades, para que acabem o egoísmo, o ódio, o rancor, a opressão e a vingança. Bem como a hipocrisia que se sobrepõe à verdade, que deve existir em todos e em tudo. Tudo deve ser mostrado tal qual é e não como cada um quer que seja.

Fala-se por todo o lado em trabalhadores, trabalhadores, aumentos de salários e outras regalias, e na redução das horas de trabalho! Tudo isto para quê? Para nada fazerem!... Nunca se trabalhou tão pouco e tão mal como hoje. É ver nas obras feitas e mal acabadas que há por toda a parte e na morosidade com que são feitas. Quem quiser pode verificar de Norte a Sul, de Este a Oeste, a quantidade de obras começadas, e ninguém, ou bem, poucos, trabalhando nelas!... Quanto às da Capital, a que acima me referi, não vejo possibilidades de serem feitas, ou concluídas, a curto prazo. A não ser... Mas não é viável! A não ser, como ia a dizer, que D. José, que está na Praça do Comércio a olhar para a Outra Banda, esporeie o cavalo e corra de novo a chamar o Marquês!...

Nunca mais deixaremos de ser um país adiado. A maioria da gente de agora só pensa em gozar a vida. Esquecem-se que a vida é trabalho, que o trabalho dá saúde e distrai. E que tal o trabalho, tal o salário.

"A ociosidade é a mãe de todos os vícios", dizia-se antigamente. E o gozo é o pai. Já lá vai o tempo em que se trabalhava de dia e de noite, consoante as necessidades e a urgência dos serviços. E todos se sentiam bem, sem necessidade de inventarem onde passar os tempos livres! Hoje não se pode adoeecer ou morrer ao sábado, domingo ou feriado. Não há quem passe a certidão de óbito, nem quem abra a cova.

Será que o Céu também está fechado ao fim de semana?...

FRANCISCO PIRES

APELO À GENEROSIDADE

Um jovem trabalhador, chefe de família, encontra-se gravemente doente. Um grupo de vizinhos ainda jovens como ele movimentam-se para minorar o seu sofrimento, angariando fundos

necessários, urgentes e indispensáveis.

Todo o auxílio deve ser entregue à Comissão de Auxílio.

Douro -3260 Figueiró dos Vinhos, ou nas listas distribuídas nos estabelecimentos da vila.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Prezado assinante

Verifique se na etiqueta do endereço vai anotado a esferográfica a indicação: - N.P. 88, por exemplo. (Não pago 88).

Se assim acontecer, isso quer dizer que deve a sua assinatura desde o ano aí indicado.

Agradecemos-lhe que logo que possa liquide a sua assinatura.

É disso que vive o Jornal.

Obrigado!

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL BAPTIZADOS

No dia 24 de Dezembro - Tiago Rafael da Conceição Pimenta, filho de Joaquim da Silva Pimenta e de D. Ilda da Conceição Silveiro Pimenta, residentes em Aldeia Fundeira, Bairradas. Foram padrinhos António da Conceição Silveiro e Ana Paula Martins Neves.

No dia 31 de Dezembro - Bruno André Garcês Paiva e Ana Catarina Garcês Paiva, filhos de Francisco Marques Paiva e de Ana Paula Garcês Fernandes, residentes em Aldeia Cimeira, Bairradas. Foram padrinhos, respectivamente, Augusto Marques David e D. Maria Luíza Leitão Duarte e António Vieira dos Santos e D. Luzia Marques Paiva dos Santos.

- Leonel Alexandre Abreu Nunes, filho de Leonel Nunes Silva e de D. Maria Irene Nunes Tomás Abreu, residentes em

Figueiró dos Vinhos. Foram padrinhos Jorge Manuel Godinho Tomás e D. Maria de Fátima Nunes Tomás Abreu.

No dia 7 de Janeiro - Fábio Rodrigo dos Reis Silva, filho de Henrique Nunes da Silva e de D. Zulmira dos Reis Caudino Silva, residentes em Enchecamas. Foram padrinhos Jorge Manuel de Jesus Dias e Hermínia Martins Graça.

Em Coimbra - Na Igreja de S. António dos Olivais, no dia 7 de Janeiro, foi baptizada Ana Filipa Santareno Forte, filha dos senhores Eng.º Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte e Dr.ª Maria da Piedade de Oliveira Santareno Forte.

Foram padrinhos a Dr.ª Maria dos Anjos Oliveira Santareno e Fernando José Garrido Branco. Foi celebrante Frei Paulo, franciscano.

Os nossos parabéns a filhos e pais!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Constituição da nova Assembleia Municipal, resultante das Eleições realizadas em 17 de Dezembro de 1989.

ELEITOS:

PS - Dr.ª Marta Maria F. Agria Forte G. Branco
PPD/PSD - Dr. Manuel Alves da Piedade
PS - Manuel dos Santos Lopes
PPD/PSD - Manuel Henriques da Conceição
PS - Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo
PPD/PSD - Maria Conceição G. Abreu Nunes S. de Sousa
PS - Dr.ª Maria Margarida Herdade Santos Lucas
PPD/PSD - Manuel Loja Nunes
PS - Dr. Carlos Artur da Silva Gonçalves
PS - José da Conceição (Canoa)
PPD/PSD - José Manuel dos Santos Alves
PS - José Eduardo Mendes
PPD/PSD - Dr. Filipe Albano Marques Moreira
PS - Acílio Antunes Marques
PPD/PSD - Nelson de Passos Quintas

Por inerência de cargos para que foram eleitos para as Assembleias de Freguesia:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Fernando Manuel David dos Santos Lopes (PS)

AGUDA:

António da Piedade Pais (PSD)

AREGA:

José da Silva (PSD)

BAIRRADAS:

José Pires Caetano (PS)

CAMPELO:

Victor Manuel Vinhas Abreu (PS)

ACIDENTE MORTAL

Quando no dia 11 do mês corrente, Marcolino de Jesus Abreu, cantoneiro da J.A.E., casado de 40 anos de idade, regressava a sua casa, no lugar do Bairrão, levando de boleia no seu auto ligeiro, o amigo e vizinho Adelino Jesus Martins, casado, de 59 anos, funcionário da E.D.P., ao passarem junto do lugar do Caramleiro, perto do cruzamento da Castanheira de Figueiró, na E.N. 236 - 1, que liga Figueiró com Castanheira de Pera, a viatura em que seguiam

despistou-se e foi-se enfiar com um camião que ali se encontrava estacionado.

Do embate resultou a morte instantânea do Adelino Martins.

A G.N.R. que de imediato compareceu no local nada mais pôde fazer que registar o acontecimento.

Os Bombeiros de Figueiró transportaram o Marcolino Abreu ao Centro de Saúde onde recebeu tratamento a ferimentos de alguma gravidade.

CASAMENTOS

Celebraram o seu Casamento:

No dia 23 de Dezembro - Luís Martins Simões, de 28 anos, residente em Marvila, Bairradas e Anabela Sequeira Santos, de 24 anos, natural e residente em Belas, Sintra.

- Miguel Bernardo Serra, de 26 anos, natural de Barco, Covilhã e Maria Luisete da Silva Soares, de 25 anos, natural de Aldeia Cimeira, Bairradas.

No dia 30 de Dezembro - José António Grilo Rato, de 26 anos natural de Vimeiro, Arraiolos e Ana Cristina Teixeira Rego, de 26 anos, residente no Avelar.

- João Fernando Correia Ramos, de 24 anos, natural da Lousã e Maria Irene Mendes Lima Camoezas, de 25 anos, natural de Figueiró dos Vinhos, ambos residentes no Porto.

No dia 31 de Dezembro - Acácio Gomes Leitão Magalhães, de 28 anos, residente em Alpiarça e Anabela Martins Di-

nis, de 26 anos, natural das Bairradas e residente em Alpiarça. A todos desejamos as maiores felicidades.

ÓBITOS:

No dia 21 de Dezembro, faleceu António da Conceição Gonçalves, 78 anos, casado com Maria da Conceição Santos, residente em Laranjeira.

No dia 9 de Janeiro faleceu Hermínia da Conceição Silva, de 82 anos, solteira, residente no Carapito.

No dia 10 de Janeiro faleceu Ermelinda da Piedade dos Santos Ângelo, de 84 anos, solteira, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 11 de Janeiro faleceu, vítima de acidente, Adelino Joaquim Martins, de 55 anos, casado com Maria de Jesus Gonçalves, residente no Bairrão.

Para todos pedimos o des-canso na Paz de Deus. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos eleita em 17 de Dezembro de 1989, ficou assim constituída:

PS - Fernando Manuel David dos Santos Lopes

PPD/PSD - Fernando Santos Conceição

PS - Fernando Manuel Carvalho Batista

PS - José do Carmo Morais

PPD/PSD - José da Conceição Simões

PS - Carlos Augusto da Conceição Santos

PS - António Tomaz David

PSD - Gervásio da Conceição Luís

PS - Francisco Simões de Abreu

RÁDIO CONDESTÁVEL

Deseja a todos os seus ouvintes e amigos um ano de 1990.
Repleto de alegria e prosperidades.

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CALENDÁRIO PARA

1990

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
D	7 14 21 28	4 11 18 25	4 11 18 25
S	8 15 22 29	5 12 19 26	5 12 19 26
T	2 9 16 23 30	6 13 20 27	6 13 20 27
Q	3 10 17 24 31	7 14 21 28	7 14 21 28
Q	4 11 18 25	1 8 15 22	1 8 15 22 29
S	5 12 19 26	2 9 16 23	2 9 16 23 30
S	6 13 20 27	3 10 17 24	3 10 17 24 31
	ABRIL	MAIO	JUNHO
D	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 10 17 24
S	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
T	3 10 17 24	8 15 22 29	5 12 19 26
Q	4 11 18 25	9 16 23 30	6 13 20 27
Q	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
S	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29
S	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D	1 8 15 22 29	5 12 19 26	2 9 16 23 30
S	2 9 16 23 30	6 13 20 27	3 10 17 24
T	3 10 17 24 31	7 14 21 28	4 11 18 25
Q	4 11 18 25	1 8 15 22 29	5 12 19 26
Q	5 12 19 26	2 9 16 23 30	6 13 20 27
S	6 13 20 27	3 10 17 24 31	7 14 21 28
S	7 14 21 28	4 11 18 25	1 8 15 22 29
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30
S	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31
T	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 25
Q	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26
Q	4 11 18 25	8 15 22 29	6 13 20 27
S	5 12 19 26	9 16 23 30	7 14 21 28
S	6 13 20 27	3 10 17 24	8 15 22 29